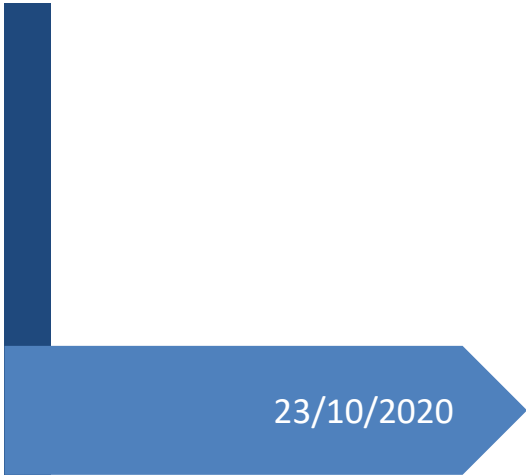
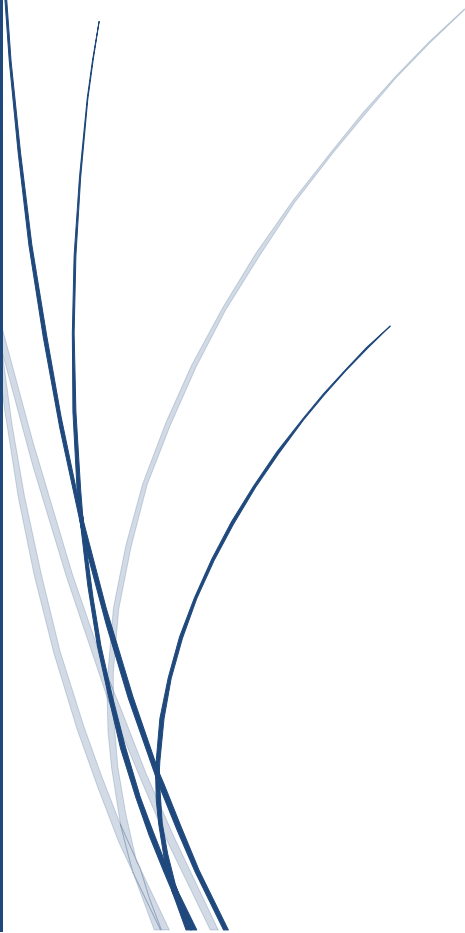




23/10/2020

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
PLANO EXECUTIVO DE
CONTINGÊNCIA ESTADUAL PARA O
RECRUDESCIMENTO DA INFECÇÃO
HUMANA PELO NOVO
CORONAVÍRUS COVID-19**



MINUTA - VERSÃO 2.0



WILSON MIRANDA LIMA
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

MARCELLUS JOSÉ BARROSO CAMPÊLO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE- SUSAM

NIVIA BARROSO DE FREITAS
SECRETÁRIA EXECUTIVA DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – FES

SILVIO ROMANO BENJAMIN JUNIOR
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE CONTROLADORIA DA SAÚDE

JANI KENTA IWATA
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ASSISTÊNCIA DA CAPITAL

CÁSSIO ROBERTO DO ESPIRITO SANTO
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA DO INTERIOR

NAYARA OLIVEIRA MAKSOUD
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DE POLÍTICAS DE SAÚDE

MARCUS VINICIUS BRITO MARTINS
SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

ADRIANO AUGUSTO GONÇALVES MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

FRANCISCO LOURENÇO DUARTE ARCE JUNIOR
SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

MONICA LIMA DE MELO E MELO
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DE ATENÇÃO AO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

MÁRCIA FLORINDA ROSAS MURAD DE SOUZA
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA DA CAPITAL

RITA CRISTIANE DOS SANTOS ALMEIDA VASCONCELOS
SECRETÁRIA EXECUTIVA ADJUNTA DE DESCENTRALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO ASSISTENCIAL DO INTERIOR





Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. OBJETIVOS	3
3. EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS DE COVID-19	3
4. OCUPAÇÃO DE LEITOS.....	4
5. MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19	5
6. A REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE NO AMAZONAS	5
7. FLUXOGRAMA DE ACESSO DO USUÁRIO À REDE DE SAÚDE.....	10
8. APOIO À EQUIPE ASSISTENCIAL - CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	14
9. ALTAS – ÓBITOS.....	14
10. NECESSIDADES E OFERTA EM LEITOS CLÍNICOS E UTI/COVID	15
11. PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO CENÁRIOS.....	17





1. INTRODUÇÃO

Há pouco mais de 10 meses, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a chegada do novo vírus que em pouco tempo se tornou uma pandemia global. Por conseguinte, o Estado do Amazonas publicou o Decreto Estadual Nº 42.100/2020, de 23 de março de 2020, que declara estado de calamidade pública, em razão da grave crise de saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19 e suas repercussões nas finanças públicas do Estado do Amazonas, e dá outras providências.

A Pandemia do COVID 19 logo expôs a saturação da rede hospitalar do estado, retratada pela insuficiência de oferta de leitos assistenciais, especialmente, leitos de terapia intensiva, sendo crucial a necessidade de redesenhar a rede de atendimento para atender com suporte de vida avançado e internamentos, os casos mais graves de Covid-19.

Vale ressaltar que maior oferta de leitos não descartam as medidas de prevenção do vírus, que devem ser mantidas com campanhas que orientem a higienização, o uso correto de EPI's, isolamento, distanciamento social e quarentena, cada um conforme as orientações dos boletins epidemiológicos, para evitar a contaminação descontrolada da população e oportunizar a garantia da saúde da população e suporte ao tempo de resposta que o SUS/AM necessita.

Além disso, mostra-se necessária a ampliação de medidas que compreendem a identificação, diagnóstico, manejo e vigilância dos casos suspeitos, com objetivo de controlar a velocidade da transmissão, e assim potencializar as ações em saúde de acordo com o nível de atenção necessária.

Em consonância a esse discurso, no evento realizado em Manaus no dia 18.09.2020, a OPAS recomendou às secretarias e FVS, dentre outras ações, a manutenção das ações destinadas a assistência especializada e para o município a ampliação da atenção básica e a ampliação do monitoramento domiciliar dos casos suspeitos e confirmado de COVID19.

Cenário da COVID-19

Atualmente no Brasil, há registro de 5.273.954 casos confirmados COVID, 154.873 com óbitos de acordo com o Ministério da Saúde. No Amazonas observou-se a evolução da pandemia chegando ao registro de 2.763 casos confirmados num só dia (29.05.2020), sendo confirmados até 20.10.2020, 152.796 casos. Quanto aos óbitos, houve registro de 4.363 ocorrências até o momento, de acordo com o Ministério da Saúde.

Quanto as internações, a curva começou a crescer logo no início de março, atingindo o pico máximo na primeira semana de maio (04.05.2020), com 168 internações por COVID, em seguida passando a apresentar tendência decrescente, conforme Boletim Epidemiológico da Fundação de Vigilância em saúde-FVS Nº 200 de 20.10.2020.

A taxa de ocupação observada no início de maio foi de 81% em UTI e 73% em leitos clínicos, apresentando 53% em junho, onde observamos uma tendência decrescente no número de internações por COVID-19. Em setembro, tivemos 66% de UTI-COVID-19, enquanto que nas enfermarias clínicas tivemos uma ocupação de 47% nos leitos clínicos COVID-19.





Após a análise da série histórica com dados obtidos pelo Tabwin/ DATASUS referentes ao período de março a agosto/2020, observou-se a taxa de hospitalização de 4.8%, em relação aos confirmados, que reflete a quantidade de casos confirmados que necessitaram de internação hospitalar.

Em setembro/2020, os dados da Fundação de Vigilância de Saúde - FVS demonstraram a desaceleração na queda da média móvel de casos e um movimento de alta na média móvel de internações em decorrência do Coronavírus, apresentando a tendência crescente do número de internações, ao ponto que atualmente as taxas de ocupações entre a 95 e 100% de leitos de UTI 74% de leitos clínicos.

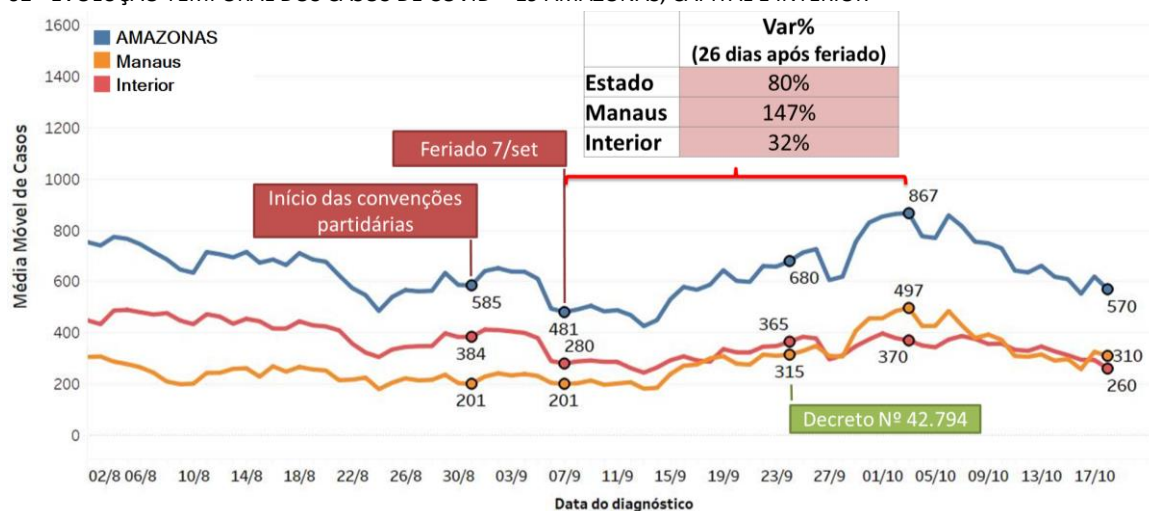
Este cenário que considera os dados epidemiológicos e monitoramento das taxas de ocupação remete a elaboração deste plano.

2. OBJETIVOS

- Contribuir para o planejamento das decisões de alocação de recursos públicos e coordenação administrativa para a expansão da oferta de leitos no contexto do cenário epidemiológico associado ao COVID-19.
- Apresentar a descrição das necessidades de equipamentos, insumos laboratoriais, produtos para saúde, medicamentos e recursos humanos, para a expansão gradativa de novos de leitos hospitalares de UTI e de Clínica, conforme cenários epidemiológicos.
- Apresentar os fluxos assistenciais e a organização da rede de saúde na assistência ao paciente com suspeita e confirmado de COVID-19

3. EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS DE COVID-19

GRAFICO 01 - EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS CASOS DE COVID – 19 AMAZONAS, CAPITAL E INTERIOR

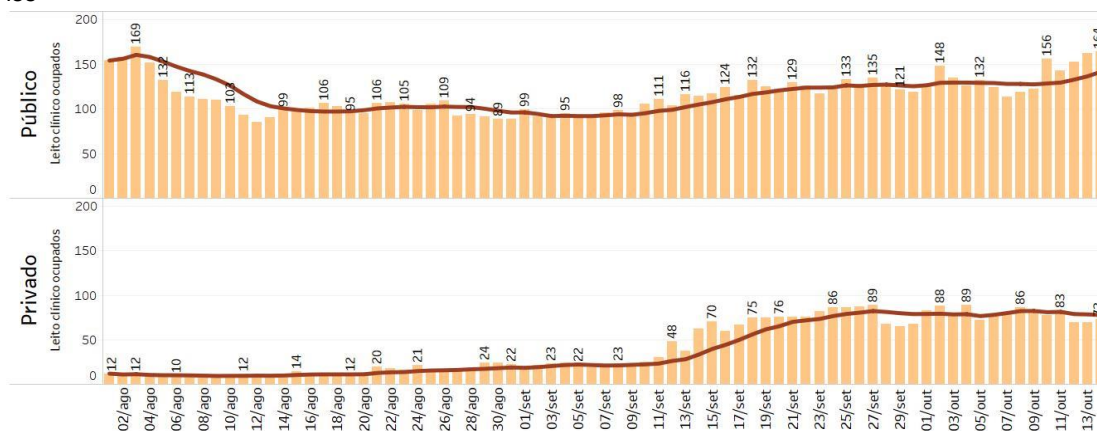


Fonte: e-SUS VE/FVS



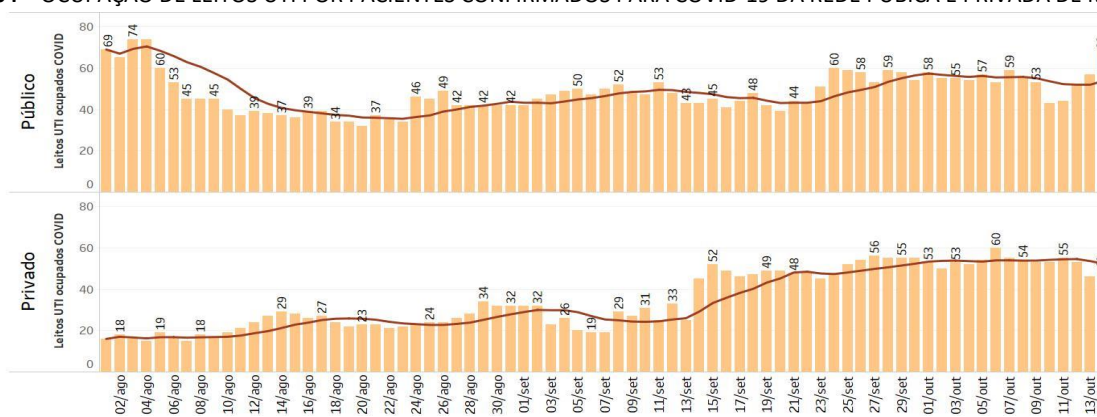
4. OCUPAÇÃO DE LEITOS

2.1- GRAFICO 02 – OCUPAÇÃO DE LEITOS CLÍNICOS POR PACIENTES CONFIRMADOS PARA COVID-19 DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE MANAUS



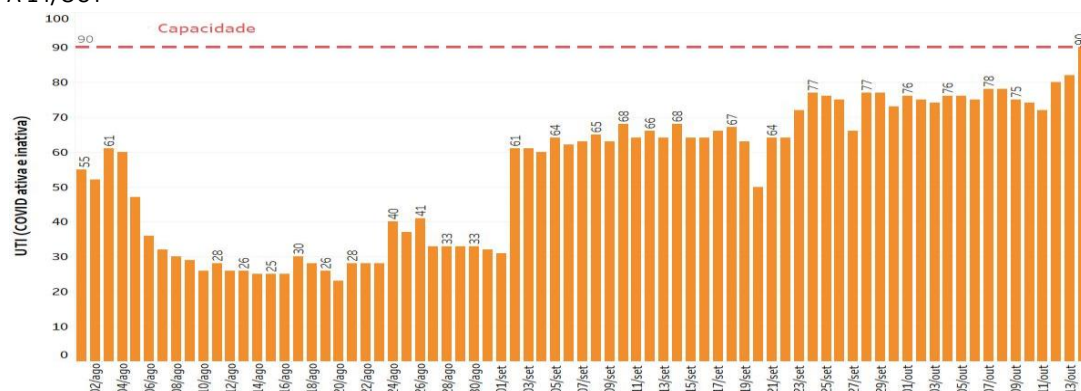
Fonte: e-SUS VE/FVS

GRAFICO 04 – OCUPAÇÃO DE LEITOS UTI POR PACIENTES CONFIRMADOS PARA COVID-19 DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE MANAUS



Fonte: e-SUS VE/FVS

GRAFICO 05 – OCUPAÇÃO DE LEITOS UTI POR PACIENTES COVID-19* ATIVA E INATIVA NO HOSPITAL DELPHINA AZIZ, 15/SET A 14/OUT

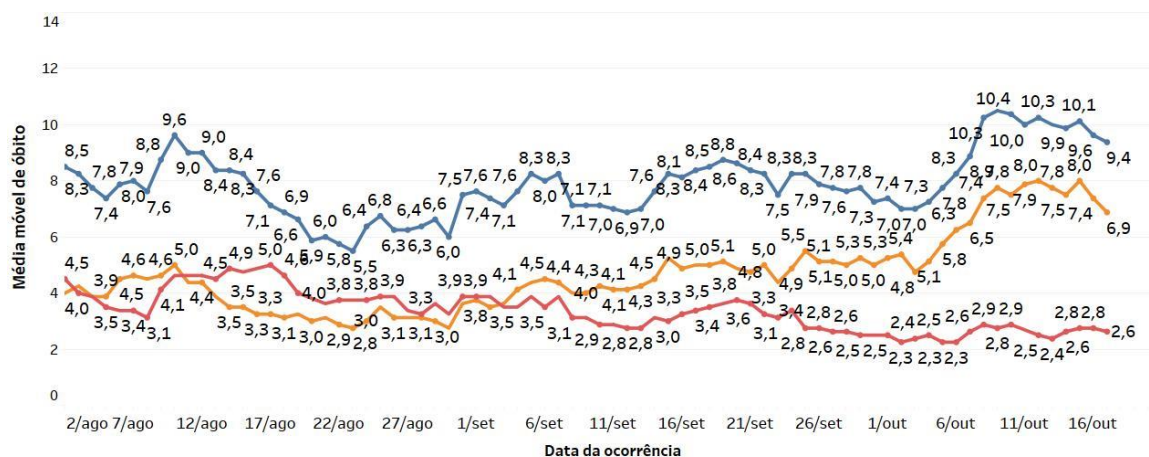


Fonte: e-SUS VE/FVS



5. MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19

GRAFICO 06 – MÉDIA MOVEL DE ÓBITOS POR COVID-19 NO AMAZONAS, CAPITAL E INTERIOR, 20/AGO A 16/OUT



6. A REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE NO AMAZONAS

A organização dos fluxos da rede de atenção em saúde, para a assistência dos casos suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), incluindo-se a farmacêutica, de acordo com a definição de casos e gravidade clínica, estão estabelecidos nos protocolos e procedimentos padronizados da Secretaria Adjunta de Atenção Especializada de Saúde da Capital – SEAASC/SUSAM (<http://www.saude.am.gov.br/>).

Bases Legais e Referências:

- Declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), pela Organização Mundial de Saúde (OMS).
- Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus responsável pelo surto de 2019.
- Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde que declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus.
- Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus, ampliando pelo Ministério da Saúde em 24/02/2020, os critérios para definição de caso suspeito para o novo Coronavírus.
- Considerando a ampliação dos critérios para confirmação de casos do novo Coronavírus pelo Ministério da Saúde, cuja finalidade é diminuir a subnotificação de casos no país e se aproximar a uma real taxa de letalidade do vírus.
- <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#diagnostico>

Considerando o estágio atual da pandemia de COVID-19 no Amazonas, transmissão sustentada, onde a SEAASC, no intuito de organizar a rede de assistência à saúde na média e alta complexidade para atender a população adulta e pediátrica nas ações de enfrentamento dos casos suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2 (COVID 19) em colaboração com a Fundação de Vigilância em Saúde – FVS desenvolveu



protocolos assistenciais cujo objetivo foi normatizar a regulação, manejo e fluxos de pacientes, tais protocolos têm sido atualizados frequentemente, por meio de notas técnicas, publicadas no site da SUSAM e FVS.

6.1. CARACTERIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DA CAPITAL

A rede de assistência à saúde aos casos de síndromes respiratórias/síndromes gripais, adulto e pediátrica, tem seu acesso nas unidades de portas de entrada de urgência, nas maternidades e nas unidades de atenção básica, de acordo com o quadro clínico pela classificação de risco.

A rede estadual de atenção à saúde da capital é constituída por 17 (dezesete) unidades de urgência e emergência, 07 (sete) Maternidades, 01 (Hum) Hospital de Referência para COVID-19 adulto, 02 (dois) Hospitais de retaguarda pediátrica e 04 (quatro) Fundações para assistência especializada e retaguarda, conforme quadro abaixo.

QUADRO 01 – CARACTERIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DA CAPITAL

ORDEM	UNIDADES DE SAÚDE	TIPO DE ATENDIMENTO	REFERÊNCIA	ÁREA
1	HPS 28 de Agosto	Urgência e Emergência Adulto	COVID-19 Indígenas/ Queimados Adulto	Zona Sul
2	HPS João Lúcio Pereira Machado		Neurotrauma	Zona Leste
3	HPS Platão Araújo		-	Zona Norte
4	HPSC Zona Leste	Urgências e Emergências Pediátricas	SRAG UTI/ Neurotrauma	Zona Leste
5	HPSC Zona Oeste		-	Zona Oeste
6	HPSC Zona Sul		Queimados Pediátrico	Zona Sul
7	SPA Alvorada	Urgências e Emergências Adulto e Pediátricas	-	Zona Sul
8	SPA Chapot Prevost			Zona Leste
9	SPA Coroadó			Zona Leste
10	SPA Danilo Corrêa			Zona Norte
11	SPA Eliameme Mady			Zona Norte
12	SPA José Lins			Zona Oeste
13	SPA Joventina Dias			Zona Oeste
14	SPA São Raimundo			Zona Centro-Sul





15	SPA Zona Sul			Zona Sul
16	UPA Campos Salles			Zona Norte
17	UPA José Rodrigues			Zona Norte
18	Maternidade Dona Lindu	Atendimento Materno/Neonatal	-	Zona Sul
19	Maternidade Alvorada		-	Zona Sul
20	Maternidade Ana Braga		COVID-19	Zona Leste
21	Maternidade Azilda Marreiro		-	Zona Norte
22	Maternidade Balbina Mestrinho		-	Zona Sul
23	Maternidade Nazira Daou		-	Zona Norte
24	Maternidade Chapot Prevost		-	Zona Leste
25	Fundação Hospital Adriano Jorge-FHAJ	Atenção Terciária-Especializada/Retaguada	Ortopedia	Zona Sul
26	Fundação Centro de Controle de Oncologia-FCECON		Oncologia	Zona Oeste
27	Fundação de Medicina Tropical –FMT		Doenças Infecto-Contagiosas	Zona Sul
28	Hospital Universitário Francisca Mendes		Linha de Cuidado Cardiovascular	Zona Norte
29	Instituto de Saúde da Criança do Amazonas-ICAM	Retaguada Pediátrica	Referência SRAG/COVID Clínico e UTI	Zona Sul
30	Hospital Infantil Dr. Fajardo		-	Zona Centro-Sul
31	Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz	Referência adulto COVID-19, Hospital Geral Cirúrgico		Zona Norte





QUADRO 02 – CARACTERIZAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DO INTERIOR COM AS REFERÊNCIAS- COVID 19

ORD.	REGIONAL	MUNICÍPIO REFERÊNCIA/ UNIDADE	PORTA DE ENTRADA	SALAS DE ESTABILIZAÇÃO/ SALA VERMELHA/ UCI (POR LEITO) EXISTENTES	UTI COVID- 19	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	VENTILADORES MECANICOS EM FUNCIONAMENTO
01	TRIÂNGULO	TEFÉ Hospital Regional	Sim	01	05	28	07
02	RIO NEGRO E SOLIMÕES	MANACAPURU Hospital de Campanha	Sim	0	06	25	06
		MANACAPURU Hospital Lázaro Reis	Sim	01	0	8 (maternidade)	0
		COARI Hospital Geral Dr Odair Carlos Geraldo	Sim	04	05	40	09
03	MÉDIO AMAZONAS	ITACOATIARA Hospital José Mendes	Sim	01	05	40	06
		ITACOATIARA UPA 24h	Sim	01	0	0	02
		ITACOATIARA Hospital de Campanha	Sim	0	0	17	0
04	JURUÁ	EIRUNEPÉ Hospital Regional	Sim	0	03	19	04
05	PURUS	BOCA DO ACRE Hospital Regional	Sim	0	05	15	05
06		LÁBREA Hospital Regional	Sim	01	05	12	06
07	RIO MADEIRA	HUMAITÁ Hospital Regional	Sim	0	03	16	03





08	ALTO SOLIMÕES	TABATINGA HGuT – internação	Não	03	10	21	18
		TABATINGA UPA 24h	Sim	01	0	17	03
09	BAIXO AMAZONAS	PARINTINS Hospital Jofre Cohen	Sim	02	08	97	10
		PARINTINS Hospital Padre Colombo	Sim	0	0	10 (maternidade)	02

6.2. DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS

Os leitos disponíveis para internação de pacientes na rede de atenção à saúde da Capital estão distribuídos e atendem a população adulta e pediátrica oriunda dos 62 (sessenta e dois) municípios, porém as unidades devem manter uma quantidade de leitos clínicos e de UTI para retaguarda própria pela movimentação do paciente nos diversos níveis de assistência;

Leitos de referência de internação para casos COVID-19 adulto, pediátrico, gestantes e indígenas, atualmente estão distribuídos da seguinte forma:

QUADRO 03 – DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS SRAG/COVID-19 EM MANAUS

ORDEM	UNIDADE	Nº DE LEITOS CLÍNICOS		Nº DE LEITOS DE UTI			
		ADULTO	PEDIÁTRICO	ADULTO	PEDIÁTRICO/N EO	INDÍGENA	MATERNA
1	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA ZONA NORTE DELPHINA AZIZ	262	-	90	-	-	-
2	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO	-	-	-	-	12	-
3	MATERNIDADE DE REFERÊNCIA ANA BRAGA	-	-	-	1	-	5
4	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS	-	30	-	05	-	-
5	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FRANCISCA MENDES	05	-	05	-	-	-

Obs: Portaria 1802/2020 MS





7. FLUXOGRAMA DE ACESSO DO USUÁRIO À REDE DE SAÚDE

O acesso do paciente residente na capital ou no interior do Amazonas à Rede de saúde da capital é feito por demanda espontânea às unidades de porta de entrada de urgência e emergência ou através de solicitação de transferências reguladas via SISTER/CR Amazonas.

O acesso do paciente à rede de saúde na capital é feito por demanda espontânea às unidades de porta de entrada de urgência e emergência ou oriundos do interior do estado por regulação médica às unidades de referência através do Complexo Regulador-CR.

Na atenção terciária, o paciente é acolhido em isolamento para os casos SRAG/COVID-19 em sua unidade de referência.

O Hospital Universitário Francisca Mendes é referência na linha de cuidado cardiovascular do Estado e está sendo integrado à rede de cuidados das Síndromes respiratórias multissistêmicas desencadeadas pela COVID-19, sendo que atenderá pacientes cardiopatas confirmados ou suspeitos de SARS-Cov2, nas seguintes condições clínicas:

- a) Quadro leve a moderado: pelo menos 10 (dez) dias desde o início dos sintomas, 24h sem febre (sem uso de antitérmicos);
- b) Quadro grave/Crítico: pelo menos 20 (vinte) dias desde o início dos sintomas e pelo menos 24h sem febre (sem uso de antitérmicos);

7.1. RECEPÇÃO DO PACIENTE

Ao chegar à unidade de saúde o paciente sintomático respiratório é recepcionado por profissional de saúde, enfermeiro ou técnico de enfermagem, devidamente paramentado com equipamentos de proteção individual-EPI, conforme Nota Técnica Nº21/2020 CECISS/FVS/AM disponível em http://www.fvs.am.gov.br/media/publicacao/NOTA_T%C3%89CNICA_N%C2%BA_21.CECISS.FVS-AM-USO_DE_EPI_EM_UNIDADES_HOSPITALARES.pdf, onde é realizada uma pré-triagem para direcionar o mesmo ao atendimento específico;

O paciente com síndromes gripais/respiratórias é abordado seguindo o Protocolo Rosa, e direcionado para atendimento diferenciado com a finalidade de segregar o mesmo e manter o distanciamento dos demais pacientes acometidos por outros sinais e sintomas.

7.2. PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA

Sem sinais de gravidade, avaliação clínica, laboratorial e de imagens, caso suspeito e/ou confirmado, receita com orientações para isolamento social e uso de máscaras, retorno pela Atenção Básica;

Com sinais de gravidade, Sala de Emergência/Rosa, avaliação clínica, estabilização e exames laboratorial e de imagens, caso suspeito e/ou confirmado com indicação de internação, solicitação de transferência.





Pacientes que se intitulam como indígenas, com indicação de internação, são acolhidos em qualquer uma das 17 (dezesete) unidades de urgência, utilizando o Protocolo Rosa, e regulados para leito hospitalar clínico ou de UTI de acordo com quadro clínico para o HPS 28 de Agosto; FLUXO EM ANEXO

Pacientes gestantes de alto risco, com indicação de internação, serão atendidas em uma das 7 (sete) maternidades, utilizando o Protocolo Rosa, e reguladas para leito hospitalar clínico ou de UTI de acordo com quadro clínico para a Maternidade Ana Braga.

Na pediatria o fluxo foi desenvolvido em conjunto com médicos assistenciais, rede de urgência e coordenação de assistência farmacêutica considerando que nesta clientela a COVID-19 não provoca intercorrências graves e na maioria dos casos não necessita de internação, no entanto a criança agrava por outras síndromes respiratórias podendo estar ter como diagnóstico secundário o SARS-CoV-2 (COVID-19);

7.3. TRANSFERÊNCIAS

As indicações de internação e solicitações de transferências são inseridas no Sistema de Transferência de Urgência Regulada (SISTER) através dos Núcleos Internos de Regulação de origem para o complexo regulador.

Os fluxos de transferências de pacientes também sofrem distinção de acordo com a especificidade do paciente de forma a proporcionar uma assistência direcionada, no caso de gestantes e indígenas.

Àqueles pacientes que possuem diagnósticos primário de outras causas e secundário para COVID-19, serão encaminhados para as suas respectivas referências, por exemplo, trauma crânio encefálico;

As solicitações de internação de pacientes em observação há mais de 24h são feitas através do SISREG, já aquelas solicitações de transferência de urgência ou para avaliação ou para exames, são inseridas no SISTER.

As solicitações de transferências da Capital, são realizadas por meio de preenchimento de formulário, por e-mail, por telefone, em caso de indisponibilidade do sistema, através do contato do operador NIR para o operador CR, os chamados são colocados para avaliação médica, com todas as informações clínicas do paciente a fim de estabelecer uma transferência segura, a unidade demandante aciona o transporte adequado para o paciente através da Central de Remoção ou do SAMU 192 Manaus;

As solicitações de transferências dos municípios do interior, são realizadas por meio de preenchimento de formulário, por e-mail, por telefone, em caso de indisponibilidade do sistema, através do contato do operador NIR para o operador CR, os chamados são colocados para avaliação médica, com todas as informações clínicas do paciente a fim de estabelecer uma transferência segura, o CR aciona o transporte adequado para o paciente que pode ser: transporte aeromédico, ambulâncias Tipo D- UTI da Central de Remoção ou as ambulâncias terceirizadas de Suporte Básico ou Avançadas.

7.4. MANEJO CLÍNICO

As recomendações de manejo clínico ocorrem de acordo com a classificação por gravidade da COVID-19, atualmente tipificadas em infecção assintomática ou pré-sintomática, doença leve, doença moderada, doença grave e doença crítica.





Para cada classificação as doenças são abordadas através de protocolos diagnóstico e terapêutico que são emitidos pelo Ministério da Saúde e/ou entidades médicas.

Monitoramento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 dentro dos serviços de saúde - Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CECISS/FVS) e Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Estadual (NVEH/FVS)

Um dos objetivos da identificação de casos suspeitos de COVID-19 é orientar estratégias de prevenção e controle de infecção para impedir ou limitar a transmissão do vírus, principalmente dentro dos serviços de saúde.

7.5. As estratégias de triagem e de vigilância adotadas dentro dos serviços de saúde são:

7.5.1. Manter profissionais de saúde treinados e alertas para:

- a) Definições de casos (suspeitos ou confirmados) de COVID-19;
- b) Sinais e sintomas clínicos da COVID-19;
- c) Epidemiologia local relevante, incluindo grupos de risco.

7.5.2. Estabelecer sistemas que solicitem ou exijam que os profissionais de saúde avaliem regularmente todos os pacientes e os profissionais de saúde quanto à probabilidade de ter COVID-19;

7.5.3. Solicitar que as unidades forneçam informações diárias dos casos suspeitos e confirmados no formulário eletrônico através do google forms, incluindo se houver zero casos;

7.5.4. Organizar rodízios de funcionários responsáveis por identificar situações potencialmente perigosas, como falhas nos procedimentos de biossegurança, uso ou descarte de EPI, e agir rapidamente para mitigar seus riscos;

7.5.5. Solicitar diariamente que as equipes de saúde relatem e discutam sobre pacientes identificados com sintomas / histórico compatíveis com COVID-19;

7.5.6. Realizar a vigilância ativa para identificação de casos por meio das coletas de dados prospectiva, nas unidades de internação, e retrospectiva, pela revisão de prontuários e outros documentos. Essas ações podem ser realizadas de forma conjunta pela CCIH e pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, porém, considerando a especificidade dessas ações e a possibilidade de grande demanda, é fundamental o envolvimento e participação das equipes multiprofissionais.





7.5.7. Coleta de dados através de busca ativa de pessoas com sinais e sintomas conforme a definição de caso clínico institucional que pode ser feito pela equipe da CCIH[UC1] ou multiprofissional a depender do tamanho da demanda.

7.5.8. Organizar uma rotina de investigação de indivíduos sintomáticos respiratórios e contactantes de sintomáticos a fim de identificar e isolar precocemente aqueles que podem ser fontes de disseminação do vírus no ambiente hospitalar e na comunidade.

7.6. Principais medidas de prevenção e mitigação

7.6.1. Triagem de sintomas para pacientes e profissionais, preferencialmente antes de adentrarem no serviço de saúde;

7.6.2. Educação de profissionais, pacientes e visitantes;

7.6.3. Reorganização de fluxos para atendimento a pacientes com síndrome gripal[UC4];

7.6.4. Implantação de protocolos de identificação e atendimento a casos suspeitos/confirmados;

7.6.5. Intensificar limpeza e desinfecção de ambientes[UC5];

7.6.6. Implantar protocolos de triagem para profissionais de saúde;

7.6.7. Capacitar e monitorar a utilização de EPIs pelos profissionais para atendimento dos pacientes;

7.6.8. Verificar e adequar áreas de convívio de profissionais com relação à garantia do distanciamento social, higiene de mãos, limpeza e ventilação do ambiente;

7.6.9. Manter vigilância de casos suspeitos/confirmados, bem como a notificação para órgãos reguladores;

7.6.10. Executar medidas de engenharia, como a sinalização e instalação de barreiras físicas entre os pacientes/acompanhantes/visitantes, nas áreas de uso comum (como refeitórios), o isolamento de áreas críticas ou mudanças na configuração dos espaços, a instalação de pontos de higienização;

7.6.11. Adotar medidas administrativas, como a definição de fluxo claro de acolhimento, triagem e afastamento de casos suspeitos e contactantes, escalas para realização de refeições ou momentos de descanso alternados, melhorias na sinalização e comunicação de risco, etc.;

7.6.12. Fortalecer a comunicação de risco com pacientes, acompanhantes, visitantes e trabalhadores dos serviços de saúde, utilizando cartazes, recursos audiovisuais, mídias sociais, etc.

Para maiores informações os serviços de saúde devem entrar em contato com a Comissão Estadual de Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CECISS/FVS): ceciha.am@gmail.com e utilizar as recomendações da ANVISA quanto as ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). Disponível no link: [Nota%20Técnica%20n%2004-2020%20GVIMS-GGTES-ANVISA ATUALIZADA.pdf](#)





7.7. BOLETINS MÉDICOS

Devido a necessidade de distanciamento social e com as orientações dos órgãos de controle para suspensão de visitas e acompanhantes para a tentativa de mitigação de aumento de infectados, as unidades de saúde adotaram medidas de informações aos familiares para atender a Política Nacional de Humanização-PNH e reduzir as preocupações e ansiedades por falta de informações.

As estratégias utilizadas estão descritas na Nota Técnica 08/2020 SEAASC/RAPS/SUSAM, que estabelece fluxo de comunicação/acolhimento, voltado para pacientes, familiares e profissionais dos Hospitais e Pronto Socorros do Estado, como parte das ações de acolhimento e manejo da epidemia COVID-19, nas unidades de urgência e emergência.

8. APOIO À EQUIPE ASSISTENCIAL - CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

As unidades de assistência à saúde receberam complementação de recursos humanos, tais como, Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos, além de maqueiros e Assistentes Administrativos, para ampliar o dimensionamento de acordo com a complexidade que se pronunciou pelo atendimento prestado às pessoas acometidas pelo novo coronavírus, tanto pelo quadro clínico quanto pela evolução rápida de piora dos mesmos;

O dimensionamento da equipe de assistência de enfermagem de nível médio passou de 6:1 para 3:1, para pacientes clínicos com auto-cuidado, ou seja, um aumento de 50% do contingente necessário.

Tais contratações ainda se encontram distribuídas na rede de saúde, para possível necessidade de contingenciamento caso incida aumento de número de casos pela mudança do nível de Alerta atual.

9. ALTAS – ÓBITOS

As saídas dos pacientes da rede de saúde também obedecem protocolos assistenciais bem definidos, para que possa ser realizada de maneira segura considerando a necessidade de proteção a toda a sociedade, conforme segue:

- a) Alta Melhorada: paciente que sai do período de internação com menos de 14 dias do início dos sintomas, com possibilidade de transmissibilidade, orientações para isolamento social, uso de máscaras e separação de utensílios, prescrição de sintomáticos e retorno às portas de urgência em caso de recaída;
- b) Alta Curada: paciente que sai de alta fora do período de transmissibilidade, as orientações são semelhantes, distanciamento social e uso de máscaras, prescrição de sintomáticos e retorno às portas de urgência em caso de recaída;
- c) Alta por Óbito: no caso de o paciente vir a falecer no ambiente hospitalar ou em sua residência o Ministério da Saúde e a ANVISA definiram normas técnicas de cuidados e preparo com o corpo para definição de manejo adequado levando em consideração a proteção do prestador de cuidados, as orientações estão descritas nos manuais publicados nos links abaixo:
 - <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-versao1-25mar20-rev5.pdf>
 - <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>





10. NECESSIDADES E OFERTA EM LEITOS CLÍNICOS E UTI/COVID

Para as estimativas de necessidade de leitos clínicos e UTI Tipo II Adulto Clínicos, optou-se em utilizar como metodologia para cálculo a ferramenta “Calculadora Epidêmica COVID-19”, desenvolvida pela Universidade de Brasília (UnB) com apoio da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS/OMS) com objetivo de projetar a pressão hospitalar conforme quantidade de casos confirmados de Covid-19 pelo Brasil, Estado e município.

A ferramenta é direcionada a especialistas em saúde pública, a calculadora produz cenários (e não previsões sobre o futuro) a partir de valores, dados e parâmetros – como quantidade de leitos disponíveis, velocidade de transmissão e contato social. A efetividade do modelo está diretamente relacionada à qualidade das informações utilizadas no cálculo.

PARA SIMULAÇÃO UTILIZOU-SE A OPÇÃO DE “CENÁRIO AVANÇADO” COM OS SEGUINTE PARÂMETROS:

QUADRO 04 – PARÂMETROS UTILIZADOS PARA ESTIMATIVA DE LEITOS

PARAMETRO	DADO UTILIZADO	FONTE	OBS
Duração (semanas)	4	Escolha técnica	
Média de casos confirmados de COVID-19 por dia	652	http://www.fvs.am.gov.br/indicadorSalaSituacao_view/60/2	Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas
Taxa de notificação (%)	7,29	https://sites.google.com/view/nois-pucrio/publica%C3%A7%C3%B5es#h.a.u6kdllkrdotc	Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde - PUC/RIO. Nota Técnica 07
Capacidade hospital			
Capacidade total Leitos UTI	1,282	CNES e Gabinete de Crise Coronavírus (covid-19) - Monitoramento de Leitos Rede Privada do dia 21/10/2020	
Leito UTI Ocupado	898	http://www.fvs.am.gov.br/indicadorSalaSituacao_view/60/2	
Capacidade total Leitos clínico	3146	CNES e Gabinete de Crise Coronavírus (covid-19) - Monitoramento de Leitos Rede Privada do dia 21/10/2020	
Leito Clínico Ocupado	1840	http://www.fvs.am.gov.br/indicadorSalaSituacao_view/60/2	
Parâmetros epidemiológicos:			
Número de reprodução básico	0,96	http://www.fvs.am.gov.br/noticias_vie/w/4020	Notícia no site da FVS-AM, constatada na nota técnica “Situação da Pandemia de Covid-19 no Brasil”,





			segundo o próprio site.
Período de incubação do vírus	5,2	https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/21/2020-02-21-Boletim-Epidemiologico03.pdf	Boletim Epidemiológico 03 - SVS MS de 21/02/2020
Período infeccioso	7	https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/21/2020-02-21-Boletim-Epidemiologico03.pdf	Boletim Epidemiológico 03 - SVS MS de 21/02/2020
Fração de casos sintomáticos	40%	https://www.acritica.com/channels/coronavirus/news/pesquisa-mostra-que-casos-confirmados-sao-35-dos-sintomaticos-no-brasil	Utilizamos 40%
Parâmetros clínicos:			
Fração de casos hospitalizados	12,13%	Sivep - GRIPE e Boletim Diário COVID-19 - FVS-AM	
Precisa de UTI nos casos hospitalizados	16,22%	Sivep - GRIPE e Boletim Diário COVID-19 - FVS-AM	
Período de hospitalização (dias)	7	Dados Tabwin/DATASUS, dados do período de março a agosto	
Período de hospitalização (UTI)	8,5	Dados Tabwin/DATASUS, dados do período de março a agosto	
Casos confirmados	Dados do próprio portal da OPAS (Compilado de dados de Secretarias Estaduais de Saúde)		
Óbitos confirmados			
Primeira Intervenção			
Duração (dias)	28	Sugestão própria	
Isolamento inicial	36%	https://mapabrasileirodacovid.inloco.com.br/pt/	O Índice de Isolamento Social foi desenvolvido pela Inloco para auxiliar no combate à pandemia da COVID-19

Com a aplicação dos parâmetros acima a ferramenta retornou, nos dados do módulo “Calculadora de pressão hospitalar”, os seguintes resultados da estimativa do quantitativo de leitos necessários:

- UTI's adicionais necessárias: 61,89;
- Leitos clínicos adicionais necessários: 1.064.

A partir do resultado apresentado acima, será reduzido o percentual dos leitos da rede privada não contabilizada no CNES. Onde teremos a necessidade de 52 leitos de UTI e 842 leitos clínicos.

Leitos de UTI rede privada = 206 | % em relação ao público = 16,06%



Leitos Clínicos rede privada = 659 | % em relação ao público = 20,94%

Vale ressaltar que a ferramenta considera as medidas de controle e distanciamento social, portanto, os valores apresentados como necessidade, devem se manter se não houve afrouxamento das mesmas.

11. PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO CENÁRIOS

Com os parâmetros explicitados acima, e considerando o período em que se espera maior número de demanda por internações em leitos clínicos e leitos de terapia intensiva, seguem informações sobre o quantitativo de leitos para atendimento a toda demanda da macrorregião (é importante ressaltar que a estimativa foi realizada para a população total).

Ressalta-se que quando as disponibilidades de oferta de serviços próprios forem insuficientes para garantir o atendimento à população, deverá buscar o serviço de saúde complementar de assistência à saúde, sendo assegurada a preferência às entidades filantrópicas e sem fins lucrativos, persistindo a necessidade quantitativa dos serviços demandados, recorrer às entidades com fins lucrativos.

Neste sentido montou 05 cinco cenários para estruturar ainda melhor a rede de atendimento hospitalar no Estado. Eles levam em consideração a taxa de ocupação hospitalar e as avaliações diárias dos técnicos das redes estadual, o período sazonal de Síndromes Respiratórias Aguda Grave- SRAG, compreendida entre o período de novembro a junho de 2021.

As variáveis acima apresentadas levaram a adotar medidas de segurança no número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva e leitos clínicos entre a necessidade metodológica apresentada e o planejamento de expansão em fases, ao considerarmos se tratar de recursos escassos (material, medicamento, insumos, equipamentos, mão de obra especializada, apoio diagnóstico, exames de imagem) um novo agravo COVID-19 com desafios a serem descobertos no comportamento clínico e epidemiológico da doença.

QUADRO 05 – PROPOSTA DE FASES PARA AMPLIAÇÃO DE LEITOS DE UTI

UNIDADE	LEITOS UTI EXISTENTES	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	90	120	140	140	150	150
HPS 28 DE AGOSTO	12	12	12	12	12	40
HPS PLATÃO ARAUJO	0	0	0	0	0	20
HPS JOÃO LUCIO	0	0	0	0	0	15
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	0	50	100
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	0	0	0	10	18	20
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	5	5	10	10	10	10
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	0	0	0	10	10	10
HOSPITAL FRANCISCA MENDES	5	5	5	5	5	05
HOSPITAL DO ICAM	3	5	10	10	10	10
HPSC ZONA SUL	5	5	5	5	5	5
REDE COMPLEMENTAR	0	10	10	10	10	10
TOTAL	120	162 (+26%)	192 (+16%)	212 (+9 %)	280 (+24 %)	405 (+31 %)





Segue abaixo o dimensionamento, previsto por fases, estimado para suprir as necessidade em equipamento, recursos humanos e EPI's.

PARA LEITOS DE UTI

QUADRO 06 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA – FASE 1

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 1	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
1	MONITOR MULTIPARÂMETRO	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
2	VENTILADOR PULMONAR	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
3	LEITO TIPO UTI	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
4	SUORTE DE SORO	240	24	0	0	0	0	10	0	10	10	10	20	324
5	ESCADINHA DOIS DEGRAUS	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
6	CARRO DE EMERGÊNCIA	12	1,2	0	0	0	0	0,5	0	0,5	0,5	0,5	1	16,2
7	DEFIBRILADOR	12	1,2	0	0	0	0	0,5	0	0,5	0,5	0,5	1	16,2
8	LARINGOSCÓPIO ADULTO	12	1,2	0	0	0	0	0,5	0	0,5	0,5	0,5	1	16,2
9	AMBU ADULTO	366	42	6	6	6	6	21	6	21	21	21	36	558
10	BOMBA DE INFUSÃO	480	48	0	0	0	0	20	0	20	20	20	40	648
11	BOMBA DE SERINGA	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
12	APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA	12	1,2	0	0	0	0	0,5	0	0,5	0,5	0,5	1	16,2
13	CIRCUITO VENTILATÓRIO	360	36	0	0	0	0	15	0	15	15	15	30	486
14	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
15	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
16	ASPIRADOR PORTÁTIL *	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
17	VACUÔMETRO COM FRASCO DE 500ML	360	36	0	0	0	0	15	0	15	15	15	30	486
18	FRASCO ASPIRADOR DE 5L COM TAMPA	360	36	0	0	0	0	15	0	15	15	15	30	486
19	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE AR COMPRIMIDO	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
20	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE OXIGÊNIO	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
21	ESTETOSCÓPIO ADULTO	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
22	FIO GUIA	12	1,2	0	0	0	0	0,5	0	0,5	0,5	0,5	1	16,2
23	TERMÔMETRO LASER	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
24	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	360	36	0	0	0	0	15	0	15	15	15	30	486
25	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	360	36	0	0	0	0	15	0	15	15	15	30	486

QUADRO 07 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 1

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 1	120	12	0	0	0	0	5	0	5	5	5	10	162
1	MÉDICO INTENSIVISTA/URGENCISTA	74,4	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3,1	0,0	3,1	3,1	3,1	6,2	84,9
2	ENFERMEIRO	57,2	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	2,4	2,4	2,4	4,8	65,3
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	286,2	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	11,9	0,0	11,9	11,9	11,9	23,8	326,7
4	FISIOTERAPEUTA	57,2	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	2,4	2,4	2,4	4,8	65,3
5	SERVIÇOS GERAIS	57,2	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	2,4	2,4	2,4	4,8	65,3
6	ADMINISTRATIVO	28,6	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	1,2	1,2	1,2	2,4	32,7





QUADRO 08 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 1

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPs 28 DE AGOSTO	HPs PLATÃO ARAÚJO	HPs JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
CONS. PADRÃO	FASE 1	120	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	10	162
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	79050	7905	0	0	0	0	3293,75	0	3293,75	3293,75	3293,75	6587,5	106717,5
1	MÁSCARA N 95	3162	316,2	0	0	0	0	131,75	0	131,75	131,75	131,75	263,5	4268,7
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	79050	7905	0	0	0	0	3293,75	0	3293,75	3293,75	3293,75	6587,5	106717,5
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	158100	15810	0	0	0	0	6587,5	0	6587,5	6587,5	6587,5	13175	213435
1	FACESHIELD	3162	316,2	0	0	0	0	131,75	0	131,75	131,75	131,75	263,5	4268,7

QUADRO 09 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA – FASE 2

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPs 28 DE AGOSTO	HPs PLATÃO ARAÚJO	HPs JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 2	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
1	MONITOR MULTIPARÂMETRO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
2	VENTILADOR PULMONAR	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
3	LEITO TIPO UTI	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
4	SUORTE DE SORO	280	24	0	0	0	0	20	0	10	20	10	20	384
5	ESCADINHA DOIS DEGRAUS	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
6	CARRO DE EMERGÊNCIA	14	1,2	0	0	0	0	1	0	0,5	1	0,5	1	19,2
7	DESFIBRILADOR	14	1,2	0	0	0	0	1	0	0,5	1	0,5	1	19,2
8	LARINGOSCÓPIO ADULTO	14	1,2	0	0	0	0	1	0	0,5	1	0,5	1	19,2
9	AMBU ADULTO	426	42	6	6	6	6	36	6	21	36	21	36	648
10	BOMBA DE INFUSÃO	560	48	0	0	0	0	40	0	20	40	20	40	768
11	BOMBA DE SERINGA	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
12	APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA	14	1,2	0	0	0	0	1	0	0,5	1	0,5	1	19,2
13	CIRCUITO VENTILATÓRIO	420	36	0	0	0	0	30	0	15	30	15	30	576
14	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
15	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
16	ASPIRADOR PORTÁTIL *	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
17	VACUÔMETRO COM FRASCO DE 500ML	420	36	0	0	0	0	30	0	15	30	15	30	576
18	FRASCO ASPIRADOR DE 5L COM TAMPA	420	36	0	0	0	0	30	0	15	30	15	30	576
19	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE AR COMPRIMIDO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
20	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE OXIGÊNIO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
21	ESTETOSCÓPIO ADULTO	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
22	FIO GUIA	14	1,2	0	0	0	0	1	0	0,5	1	0,5	1	19,2
23	TERMÔMETRO LASER	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
24	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	420	36	0	0	0	0	30	0	15	30	15	30	576
25	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	420	36	0	0	0	0	30	0	15	30	15	30	576



QUADRO 10 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 2

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 2	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
1	MÉDICO INTENSIVISTA/URGENCISTA	86,8	7,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,2	0,0	3,1	6,2	3,1	6,2	100,4
2	ENFERMEIRO	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	2,4	4,8	2,4	4,8	77,3
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	333,8	28,6	0,0	0,0	0,0	0,0	23,8	0,0	11,9	23,8	11,9	23,8	386,3
4	FISIOTERAPÊUTA	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	2,4	4,8	2,4	4,8	77,3
5	SERVIÇOS GERAIS	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	2,4	4,8	2,4	4,8	77,3
6	ADMINISTRATIVO	33,4	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0	1,2	2,4	1,2	2,4	38,6

QUADRO 11 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 2

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
CONS. PADRÃO	FASE 1	140	12	0	0	0	0	10	0	5	10	5	10	192
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	92225	7905	0	0	0	0	6587,5	0	3293,75	6588	3293,75	6587,5	126480
1	MÁSCARA N 95	3689	316,2	0	0	0	0	263,5	0	131,75	263,5	131,75	263,5	5059,2
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	92225	7905	0	0	0	0	6587,5	0	3293,75	6588	3293,75	6587,5	126480
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	184450	15810	0	0	0	0	13175	0	6587,5	13175	6587,5	13175	252960
1	FACESHIELD	3689	316,2	0	0	0	0	263,5	0	131,75	263,5	131,75	263,5	5059,2



QUADRO 12 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA – FASE 3

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES:	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 3:	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
1	MONITOR MULTIPARÂMETRO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
2	VENTILADOR PULMONAR	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
3	LEITO TIPO UTI	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
4	SUORTE DE SORO	280	24	0	0	0	20	20	20	10	20	10	20	424
5	ESCADINHA DOIS DEGRAUS	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
6	CARRO DE EMERGÊNCIA	14	1,2	0	0	0	1	1	1	0,5	1	0,5	1	21,2
7	DESFIBRILADOR	14	1,2	0	0	0	1	1	1	0,5	1	0,5	1	21,2
8	LARINGOSCÓPIO ADULTO	14	1,2	0	0	0	1	1	1	0,5	1	0,5	1	21,2
9	AMBU ADULTO	426	42	6	6	6	36	36	36	21	36	21	36	708
10	BOMBA DE INFUSÃO	560	48	0	0	0	40	40	40	20	40	20	40	848
11	BOMBA DE SERINGA	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
12	APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA	14	1,2	0	0	0	1	1	1	0,5	1	0,5	1	21,2
13	CIRCUITO VENTILATÓRIO	420	36	0	0	0	30	30	30	15	30	15	30	636
14	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
15	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
16	ASPIRADOR PORTÁTIL *	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
17	VACUÔMETRO COM FRASCO DE 500ML	420	36	0	0	0	30	30	30	15	30	15	30	636
18	FRASCO ASPIRADOR DE 5L COM TAMPA	420	36	0	0	0	30	30	30	15	30	15	30	636
19	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE AR COMPRIMIDO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
20	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE OXIGÊNIO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
21	ESTETOSCÓPIO ADULTO	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
22	FIO GUIA	14	1,2	0	0	0	1	1	1	0,5	1	0,5	1	21,2
23	TERMÔMETRO LASER	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
24	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	420	36	0	0	0	30	30	30	15	30	15	30	636
25	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	420	36	0	0	0	30	30	30	15	30	15	30	636

QUADRO 13 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 3

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES:	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 3:	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
1	MÉDICO INTENSIVISTA/URGENTISTA	86,8	7,4	0,0	0,0	0,0	6,2	6,2	6,2	3,1	6,2	3,1	6,2	106,6
2	ENFERMEIRO	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	4,8	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	82,0
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	333,8	28,6	0,0	0,0	0,0	23,8	23,8	23,8	11,9	23,8	11,9	23,8	410,2
4	FISIOTERAPÊUTA	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	4,8	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	82,0
5	SERVIÇOS GERAIS	66,8	5,7	0,0	0,0	0,0	4,8	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	82,0
6	ADMINISTRATIVO	33,4	2,9	0,0	0,0	0,0	2,4	2,4	2,4	1,2	2,4	1,2	2,4	41,0





QUADRO 14 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 3

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HP'S 28 DE AGOSTO	HP'S PLATÃO ARAÚJO	HP'S JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES:	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
CONS. PADRÃO	FASE 3	140	12	0	0	0	10	10	10	5	10	5	10	212
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	92225	7905	0	0	0	6587,5	6587,5	6587,5	3293,75	6587,5	3293,75	6587,5	139655
1	MÁSCARA N 95	3689	316,2	0	0	0	263,5	263,5	263,5	131,75	263,5	131,75	263,5	5586,2
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	92225	7905	0	0	0	6587,5	6587,5	6587,5	3293,75	6587,5	3293,75	6587,5	139655
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	184450	15810	0	0	0	13175	13175	13175	6587,5	13175	6587,5	13175	279310
1	FACESHIELD	3689	316,2	0	0	0	263,5	263,5	263,5	131,75	263,5	131,75	263,5	5586,2

QUADRO 15 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA – FASE 4

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HP'S 28 DE AGOSTO	HP'S PLATÃO ARAÚJO	HP'S JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES:	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 4	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
1	MONITOR MULTIPARÂMETRO	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
2	VENTILADOR PULMONAR	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
3	LEITO TIPO UTI	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
4	SUPORTE DE SORO	300	24	0	0	100	36	20	20	10	20	10	20	560
5	ESCADINHA DOIS DEGRAUS	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
6	CARRO DE EMERGÊNCIA	15	1,2	0	0	5	1,8	1	1	0,5	1	0,5	1	28
7	DESFIBRILADOR	15	1,2	0	0	5	1,8	1	1	0,5	1	0,5	1	28
8	LARINGOSCÓPIO ADULTO	15	1,2	0	0	5	1,8	1	1	0,5	1	0,5	1	28
9	AMBU ADULTO	456	42	6	6	156	60	36	36	21	36	21	36	912
10	BOMBA DE INFUSÃO	600	48	0	0	200	72	40	40	20	40	20	40	1120
11	BOMBA DE SERINGA	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
12	APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA	15	1,2	0	0	5	1,8	1	1	0,5	1	0,5	1	28
13	CIRCUITO VENTILATÓRIO	450	36	0	0	150	54	30	30	15	30	15	30	840
14	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
15	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
16	ASPIRADOR PORTÁTIL *	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
17	VACUÔMETRO COM FRASCO DE 500ML	450	36	0	0	150	54	30	30	15	30	15	30	840
18	FRASCO ASPIRADOR DE 5L COM TAMPA	450	36	0	0	150	54	30	30	15	30	15	30	840
19	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE AR COMPRIMIDO	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
20	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE OXIGÊNIO	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
21	ESTETOSCÓPIO ADULTO	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
22	FIO GUIA	15	1,2	0	0	5	1,8	1	1	0,5	1	0,5	1	28
23	TERMÔMETRO LASER	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
24	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	450	36	0	0	150	54	30	30	15	30	15	30	840
25	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	450	36	0	0	150	54	30	30	15	30	15	30	840



QUADRO 16 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 4

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 4	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
1	MÉDICO INTENSIVISTA/URGENCISTA	93,0	7,4	0,0	0,0	31,0	11,2	6,2	6,2	3,1	6,2	3,1	6,2	148,8
2	ENFERMEIRO	71,5	5,7	0,0	0,0	23,8	8,6	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	114,5
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	357,7	28,6	0,0	0,0	119,2	42,9	23,8	23,8	11,9	23,8	11,9	23,8	572,3
4	FISIOTERAPEUTA	71,5	5,7	0,0	0,0	23,8	8,6	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	114,5
5	SERVIÇOS GERAIS	71,5	5,7	0,0	0,0	23,8	8,6	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	114,5
6	ADMINISTRATIVO	35,8	2,9	0,0	0,0	11,9	4,3	2,4	2,4	1,2	2,4	1,2	2,4	57,2

QUADRO 17 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 4

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 4	150	12	0	0	50	18	10	10	5	10	5	10	280
CONS. PADRÃO														
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	98812,5	7905	0	0	32937,5	11857,5	6587,5	6588	3293,75	6587,5	3293,75	6587,5	184450
1	MÁSCARA N 95	3952,5	316,2	0	0	1317,5	474,3	263,5	263,5	131,75	263,5	131,75	263,5	7378
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	98812,5	7905	0	0	32937,5	11857,5	6587,5	6588	3293,75	6587,5	3293,75	6587,5	184450
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	197625	15810	0	0	65875	23715	13175	13175	6587,5	13175	6587,5	13175	368900
1	FACESHIELD	3952,5	316,2	0	0	1317,5	474,3	263,5	263,5	131,75	263,5	131,75	263,5	7378



QUADRO 18 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA – FASE 5

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 5	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
1	MONITOR MULTIPARÂMETRO	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
2	VENTILADOR PULMONAR	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
3	LEITO TIPO UTI	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
4	SUORTE DE SORO	300	80	40	30	200	40	20	20	10	20	10	20	790
5	ESCADINHA DOIS DEGRAUS	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
6	CARRO DE EMERGÊNCIA	15	4	2	1,5	10	2	1	1	0,5	1	0,5	1	39,5
7	DEFIBRILADOR	15	4	2	1,5	10	2	1	1	0,5	1	0,5	1	39,5
8	LARINGOSCÓPIO ADULTO	15	4	2	1,5	10	2	1	1	0,5	1	0,5	1	39,5
9	AMBU ADULTO	456	126	66	51	306	66	36	36	21	36	21	36	1257
10	BOMBA DE INFUSÃO	600	160	80	60	400	80	40	40	20	40	20	40	1580
11	BOMBA DE SERINGA	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
12	APARELHO DE ELETROCARDIOGRAMA	15	4	2	1,5	10	2	1	1	0,5	1	0,5	1	39,5
13	CIRCUITO VENTILATÓRIO	450	120	60	45	300	60	30	30	15	30	15	30	1185
14	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
15	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
16	ASPIRADOR PORTÁTIL *	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
17	VACUÔMETRO COM FRASCO DE 500ML	450	120	60	45	300	60	30	30	15	30	15	30	1185
18	FRASCO ASPIRADOR DE 5L COM TAMPA	450	120	60	45	300	60	30	30	15	30	15	30	1185
19	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE AR COMPRIMIDO	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
20	VALVULA DE CONTROLADORA DE PRESSÃO DE OXIGÊNIO	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
21	ESTETOSCÓPIO ADULTO	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
22	FIO GUIA	15	4	2	1,5	10	2	1	1	0,5	1	0,5	1	39,5
23	TERMÔMETRO LASER	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
24	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	450	120	60	45	300	60	30	30	15	30	15	30	1185
25	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	450	120	60	45	300	60	30	30	15	30	15	30	1185

QUADRO 19 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 5

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
	FASE 5	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
1	MÉDICO INTENSIVISTA/URGENCISTA	93,0	24,8	12,4	9,3	62,0	12,4	6,2	6,2	3,1	6,2	3,1	6,2	220,1
2	ENFERMEIRO	71,5	19,1	9,5	7,2	47,7	9,5	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	169,3
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	357,7	95,4	47,7	35,8	238,5	47,7	23,8	23,8	11,9	23,8	11,9	23,8	846,5
4	FISIOTERAPÊUTA	71,5	19,1	9,5	7,2	47,7	9,5	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	169,3
5	SERVIÇOS GERAIS	71,5	19,1	9,5	7,2	47,7	9,5	4,8	4,8	2,4	4,8	2,4	4,8	169,3
6	ADMINISTRATIVO	35,8	9,5	4,8	3,6	23,8	4,8	2,4	2,4	1,2	2,4	1,2	2,4	84,7



QUADRO 20 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS DE UTI E/OU SALA VERMELHA/ROSA - FASE 5

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	HPSC ZONA SUL	REDE COMPLEMENTAR	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	90	12	0	0	0	0	5	0	5	3	5	0	120
CONS. PADRÃO	FASE 1	150	40	20	15	100	20	10	10	5	10	5	10	395
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	98812,5	26350	#####	9881	65875	13175	6587,5	6587,5	3293,75	6587,5	3293,75	6587,5	260206,25
1	MÁSCARA N 95	3952,5	1054	527	395	2635	527	263,5	263,5	131,75	263,5	131,75	263,5	10408,25
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	197625	52700	#####	#####	131750	26350	13175	13175	6587,5	13175	6587,5	13175	520412,5
50	LUVA NÃO ESTERIL	197625	52700	#####	#####	131750	26350	13175	13175	6587,5	13175	6587,5	13175	520412,5
1	FACESHIELD	3952,5	1054	527	395	2635	527	263,5	263,5	131,75	263,5	131,75	263,5	10408,25

LEITOS CLINICO

QUADRO 21 – PROPOSTA DE FASES PARA AMPLIAÇÃO DE LEITOS CLÍNICO

UNIDADE	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V
HOSPITAL DELPHINA AZIZ	262	280	300	300	350	400
HPS 28 DE AGOSTO	18	0	0	0	72	72
HPS PLATÃO ARAÚJO	02	0	0	40	80	100
HPS JOÃO LÚCIO	0	0	0	40	80	100
HOSPITAL DE CAMPANHA	0	0	0	150	250	350
HOSPITAL UNIVERS. GETÚLIO VARGAS	2	0	0	50	100	150
HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	14	14	14	20	20	20
HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	13	20	30	40	50	60
HOSPITAL DO ICAM	20	20	30	40	50	60
HOSPITAL BENEFICIENCIA PORTUGUES	0	30	30	30	60	60
TOTAL	331	364 (9%)	404 (9,9%)	710 (43%)	1.112 (36,15%)	1.372 (9%)





QUADRO 22 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 1

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
	FASE 1	280	0	0	0	0	0	14	20	20	30	364
1	OXÍMETRO DE PULSO	93,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7	6,7	6,7	10,0	121
2	LEITO TIPO FOWLER	280,0	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	20,0	20,0	30,0	364
3	ESCADINHA 2 DEGRAUS	280,0	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	20,0	20,0	30,0	364
4	SUORTE PARA SORO	280,0	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	20,0	20,0	30,0	364
5	CARRO DE EMERGÊNCIA	14,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,0	1,0	1,5	18
6	DESFIBRILADOR	14,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,0	1,0	1,5	18
7	LARINGOSCÓPIO ADULTO	14,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,0	1,0	1,5	18
8	AMBU ADULTO	45,0	3	3	3,0	3,0	3,0	5,1	6,0	6,0	7,5	85
9	BOMBA DE INFUSÃO	46,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	3,3	3,3	5,0	61
10	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	280,0	0	0	0	0,0	0,0	14,0	20,0	20,0	30,0	364
11	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	280,0	0	0	0	0,0	0,0	14,0	20,0	20,0	30,0	364
12	ASPIRADOR PORTÁTIL*	46,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	3,3	3,3	5,0	61
13	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	840,0	0	0	0	0,0	0,0	42,0	60,0	60,0	90,0	1092
14	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	840,0	0	0	0	0,0	0,0	42,0	60,0	60,0	90,0	1092
15	Y DIVISOR DE OXIGÊNIO**	280,0	0	0	0	0	0	14	20	20	30	364
16	Y DIVISOR DE AR COMPRIMIDO**	280,0	0	0	0	0	0	14	20	20	30	364

QUADRO 23 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 1

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
	FASE 1	280	0	0	0	0	0	14	20	20	30	364
	NÚMERO DE POSTO DE ENFERMAGEM											0
	ÁREA m2 DE PISO A SER LIMPO											0
1	MÉDICO	86,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	6,2	6,2	9,3	112,8
2	ENFERMEIRO	66,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	4,8	4,8	7,2	86,8
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	222,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	15,9	15,9	23,8	289,3
4	FISIOTERAPÊUTA	66,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	4,8	4,8	7,2	86,8
5	SERVIÇOS GERAIS*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	ADMINISTRATIVO**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



QUADRO 24 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 1

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
CONS. PADRÃO	FASE 1	280	0	0	0	0	0	14	20	20	30	364
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	184450	0	0	0	0	0	9222,5	13175	13175	19762,5	239785
1	MÁSCARA N 95	7378	0	0	0	0	0	368,9	527	527	790,5	9591,4
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	184450	0	0	0	0	0	9222,5	13175	13175	19762,5	239785
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	368900	0	0	0	0	0	18445	26350	26350	39525	479570
1	FACESHIELD	7378	0	0	0	0	0	368,9	527	527	790,5	9591,4

QUADRO 25 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 2

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
	FASE 2	300	0	0	0	0	0	14	30	30	30	404
1	OXÍMETRO DE PULSO	100	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7	10,0	10,0	10,0	135
2	LEITO TIPO FOWLER	300	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	30,0	30,0	30,0	404
3	ESCADINHA 2 DEGRAUS	300	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	30,0	30,0	30,0	404
4	SUPORTE PARA SORO	300	0	0	0,0	0,0	0,0	14,0	30,0	30,0	30,0	404
5	CARRO DE EMERGÊNCIA	15	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,5	1,5	1,5	20
6	DEFIBRILADOR	15	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,5	1,5	1,5	20
7	LARINGOSCÓPIO ADULTO	15	0	0	0,0	0,0	0,0	0,7	1,5	1,5	1,5	20
8	AMBU ADULTO	48	3	3	3,0	3,0	3,0	5,1	7,5	7,5	7,5	91
9	BOMBA DE INFUSÃO	50	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	5,0	5,0	5,0	67
10	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	300	0	0	0	0,0	0,0	14,0	30,0	30,0	30,0	404
11	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	300	0	0	0	0,0	0,0	14,0	30,0	30,0	30,0	404
12	ASPIRADOR PORTÁTIL*	50	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	5,0	5,0	5,0	67
13	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	900	0	0	0	0,0	0,0	42,0	90,0	90,0	90,0	1212
14	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	900	0	0	0	0,0	0,0	42,0	90,0	90,0	90,0	1212
15	Y DIVISOR DE OXIGÊNIO**	300	0	0	0	0	0	14	30	30	30	404
16	Y DIVISOR DE AR COMPRIMIDO**	300	0	0	0	0	0	14	30	30	30	404



QUADRO 26 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 2

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
	FASE 2	300	0	0	0	0	0	14	30	30	30	404
	NÚMERO DE POSTO DE ENFERMAGEM											0
	ÁREA m2 DE PISO A SER LIMPO											0
1	MÉDICO	93,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	9,3	9,3	9,3	125,2
2	ENFERMEIRO	71,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	7,2	7,2	7,2	96,3
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	238,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	23,8	23,8	23,8	321,1
4	FISIOTERAPÊUTA	71,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	7,2	7,2	7,2	96,3
5	SERVIÇOS GERAIS*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	ADMINISTRATIVO**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

QUADRO 27 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 2

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
CONS. PADRÃO	FASE 1	300	0	0	0	0	0	14	30	30	30	404
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	197625	0	0	0	0	0	9222,5	19762,5	19762,5	19762,5	266135
1	MÁSCARA N 95	7905	0	0	0	0	0	368,9	790,5	790,5	790,5	10645,4
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	197625	0	0	0	0	0	9222,5	19762,5	19762,5	19762,5	266135
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	395250	0	0	0	0	0	18445	39525	39525	39525	532270
1	FACESHIELD	7905	0	0	0	0	0	368,9	790,5	790,5	790,5	10645,4



QUADRO 28 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 3

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0
		FASE 3	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30
1	OXÍMETRO DE PULSO	100	0,0	13,3	13,3	50,0	16,7	6,7	13,3	13,3	10,0	237
2	LEITO TIPO FOWLER	300	0	40	40,0	150,0	50,0	20,0	40,0	40,0	30,0	710
3	ESCADINHA 2 DEGRAUS	300	0	40	40,0	150,0	50,0	20,0	40,0	40,0	30,0	710
4	SUORTE PARA SORO	300	0	40	40,0	150,0	50,0	20,0	40,0	40,0	30,0	710
5	CARRO DE EMERGÊNCIA	15	0	2	2,0	7,5	2,5	1,0	2,0	2,0	1,5	36
6	DEFIBRILADOR	15	0	2	2,0	7,5	2,5	1,0	2,0	2,0	1,5	36
7	LARINGOSCÓPIO ADULTO	15	0	2	2,0	7,5	2,5	1,0	2,0	2,0	1,5	36
8	AMBU ADULTO	48	3	9	9,0	25,5	10,5	6,0	9,0	9,0	7,5	137
9	BOMBA DE INFUSÃO	50	0,0	6,7	6,7	25,0	8,3	3,3	6,7	6,7	5,0	118
10	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	300	0	40	40	150,0	50,0	20,0	40,0	40,0	30,0	710
11	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	300	0	40	40	150,0	50,0	20,0	40,0	40,0	30,0	710
12	ASPIRADOR PORTÁTIL*	50	0,0	6,7	6,7	25,0	8,3	3,3	6,7	6,7	5,0	118
13	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	900	0	120	120	450,0	150,0	60,0	120,0	120,0	90,0	2130
14	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	900	0	120	120	450,0	150,0	60,0	120,0	120,0	90,0	2130
15	Y DIVISOR DE OXIGÊNIO**	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30	710
16	Y DIVISOR DE AR COMPRIMIDO**	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30	710

QUADRO 29 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 3

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0
		FASE 3	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30
	NÚMERO DE POSTO DE ENFERMAGEM											0
	ÁREA m2 DE PISO A SER LIMPO											0
1	MÉDICO	93,0	0,0	12,4	12,4	46,5	15,5	6,2	12,4	12,4	9,3	220,1
2	ENFERMEIRO	71,5	0,0	9,5	9,5	35,8	11,9	4,8	9,5	9,5	7,2	169,3
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	238,5	0,0	31,8	31,8	119,2	39,7	15,9	31,8	31,8	23,8	564,4
4	FISIOTERAPÊUTA	71,5	0,0	9,5	9,5	35,8	11,9	4,8	9,5	9,5	7,2	169,3
5	SERVIÇOS GERAIS*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	ADMINISTRATIVO**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0





QUADRO 30 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 3

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
CONS. PADRÃO	FASE 1	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30	710
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	197625	0	26350	26350	98812,5	32937,5	13175	26350	26350	19762,5	467712,5
1	MÁSCARA N 95	7905	0	1054	1054	3952,5	1317,5	527	1054	1054	790,5	18708,5
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	197625	0	26350	26350	98812,5	32937,5	13175	26350	26350	19762,5	467712,5
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	395250	0	52700	52700	197625	65875	26350	52700	52700	39525	935425
1	FACESHIELD	7905	0	1054	1054	3952,5	1317,5	527	1054	1054	790,5	18708,5

QUADRO 31 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 4

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
	FASE 4	350	72	80	80	250	100	20	50	50	60	1112
1	OXÍMETRO DE PULSO	116,6666667	24,0	26,7	26,7	83,3	33,3	6,7	16,7	16,7	20,0	371
2	LEITO TIPO FOWLER	350	72	80	80,0	250,0	100,0	20,0	50,0	50,0	60,0	1112
3	ESCADINHA 2 DEGRAUS	350	72	80	80,0	250,0	100,0	20,0	50,0	50,0	60,0	1112
4	SUPORTE PARA SORO	350	72	80	80,0	250,0	100,0	20,0	50,0	50,0	60,0	1112
5	CARRO DE EMERGÊNCIA	17,5	3,6	4	4,0	12,5	5,0	1,0	2,5	2,5	3,0	56
6	DEFIBRILADOR	17,5	3,6	4	4,0	12,5	5,0	1,0	2,5	2,5	3,0	56
7	LARINGOSCÓPIO ADULTO	17,5	3,6	4	4,0	12,5	5,0	1,0	2,5	2,5	3,0	56
8	AMBU ADULTO	55,5	13,8	15	15,0	40,5	18,0	6,0	10,5	10,5	12,0	197
9	BOMBA DE INFUSÃO	58,33333333	12,0	13,3	13,3	41,7	16,7	3,3	8,3	8,3	10,0	185
10	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	350	72	80	80	250,0	100,0	20,0	50,0	50,0	60,0	1112
11	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	350	72	80	80	250,0	100,0	20,0	50,0	50,0	60,0	1112
12	ASPIRADOR PORTÁTIL*	58,33333333	12,0	13,3	13,3	41,7	16,7	3,3	8,3	8,3	10,0	185
13	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	1050	216	240	240	750,0	300,0	60,0	150,0	150,0	180,0	3336
14	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	1050	216	240	240	750,0	300,0	60,0	150,0	150,0	180,0	3336
15	Y DIVISOR DE OXIGÊNIO**	350	72	80	80	250	100	20	50	50	60	1112
16	Y DIVISOR DE AR COMPRIMIDO**	350	72	80	80	250	100	20	50	50	60	1112





QUADRO 32 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 4

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL FRANCISCA MENDES	HOSPITAL DO ICAM	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
	FASE 4	350	72	80	80	250	100	20	50	50	60	1112
	NÚMERO DE POSTO DE ENFERMAGEM											0
	ÁREA m2 DE PISO A SER LIMPO											0
1	MÉDICO	108,5	22,3	24,8	24,8	77,5	31,0	6,2	15,5	15,5	18,6	344,7
2	ENFERMEIRO	83,5	17,2	19,1	19,1	59,6	23,8	4,8	11,9	11,9	14,3	265,2
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	278,2	57,2	63,6	63,6	198,7	79,5	15,9	39,7	39,7	47,7	883,9
4	FISIOTERAPÊUTA	83,5	17,2	19,1	19,1	59,6	23,8	4,8	11,9	11,9	14,3	265,2
5	SERVIÇOS GERAIS*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	ADMINISTRATIVO**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

QUADRO 33 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 4

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
CONS. PADRÃO	FASE 1	300	0	40	40	150	50	20	40	40	30	710
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	197625	0	26350	26350	98812,5	32937,5	13175	26350	26350	19762,5	467712,5
1	MÁSCARA N 95	7905	0	1054	1054	3952,5	1317,5	527	1054	1054	790,5	18708,5
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	197625	0	26350	26350	98812,5	32937,5	13175	26350	26350	19762,5	467712,5
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	395250	0	52700	52700	197625	65875	26350	52700	52700	39525	935425
1	FACESHIELD	7905	0	1054	1054	3952,5	1317,5	527	1054	1054	790,5	18708,5





QUADRO 34 - NECESSIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 5

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	
FASE 5		400	72	100	100	350	150	20	60	60	60	1372
1	OXÍMETRO DE PULSO	133,3333333	24,0	33,3	33,3	116,7	50,0	6,7	20,0	20,0	20,0	457
2	LEITO TIPO FOWLER	400	72	100	100,0	350,0	150,0	20,0	60,0	60,0	60,0	1372
3	ESCADINHA 2 DEGRAUS	400	72	100	100,0	350,0	150,0	20,0	60,0	60,0	60,0	1372
4	SUORTE PARA SORO	400	72	100	100,0	350,0	150,0	20,0	60,0	60,0	60,0	1372
5	CARRO DE EMERGÊNCIA	20	3,6	5	5,0	17,5	7,5	1,0	3,0	3,0	3,0	69
6	DEFIBRILADOR	20	3,6	5	5,0	17,5	7,5	1,0	3,0	3,0	3,0	69
7	LARINGOSCÓPIO ADULTO	20	3,6	5	5,0	17,5	7,5	1,0	3,0	3,0	3,0	69
8	AMBU ADULTO	63	13,8	18	18,0	55,5	25,5	6,0	12,0	12,0	12,0	236
9	BOMBA DE INFUSÃO	66,6666667	12,0	16,7	16,7	58,3	25,0	3,3	10,0	10,0	10,0	229
10	FLUXÔMETRO DE OXIGÊNIO	400	72	100	100	350,0	150,0	20,0	60,0	60,0	60,0	1372
11	FLUXÔMETRO DE AR COMPRIMIDO	400	72	100	100	350,0	150,0	20,0	60,0	60,0	60,0	1372
12	ASPIRADOR PORTÁTIL*	66,6666667	12,0	16,7	16,7	58,3	25,0	3,3	10,0	10,0	10,0	229
13	COPO UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO	1200	216	300	300	1050,0	450,0	60,0	180,0	180,0	180,0	4116
14	COPO UMIDIFICADOR DE AR COMPRIMIDO	1200	216	300	300	1050,0	450,0	60,0	180,0	180,0	180,0	4116
15	Y DIVISOR DE OXIGÊNIO**	400	72	100	100	350	150	20	60	60	60	1372
16	Y DIVISOR DE AR COMPRIMIDO**	400	72	100	100	350	150	20	60	60	60	1372

QUADRO 35 - NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 5

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
		262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	
FASE 5		400	72	100	100	350	150	20	60	60	60	1372
NÚMERO DE POSTO DE ENFERMAGEM												0
ÁREA m2 DE PISO A SER LIMPO												0
1	MÉDICO	124,0	22,3	31,0	31,0	108,5	46,5	6,2	18,6	18,6	18,6	425,3
2	ENFERMEIRO	95,4	17,2	23,8	23,8	83,5	35,8	4,8	14,3	14,3	14,3	327,2
3	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	317,9	57,2	79,5	79,5	278,2	119,2	15,9	47,7	47,7	47,7	1090,6
4	FISIOTERAPEUTA	95,4	17,2	23,8	23,8	83,5	35,8	4,8	14,3	14,3	14,3	327,2
5	SERVIÇOS GERAIS*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	ADMINISTRATIVO**	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



QUADRO 36 - NECESSIDADE DE CONSUMO DE EPI's PARA LEITOS CLÍNICOS - FASE 5

ORDEM	ITEM	HOSPITAL DELPHINA AZIZ	HPS 28 DE AGOSTO	HPS PLATÃO ARAÚJO	HPS JOÃO LÚCIO	HOSPITAL DE CAMPANHA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS	HOSPITAL MATERNIDADE ANA BRAGA	HOSPITAL DA FUNDAÇÃO TROPICAL	HOSPITAL DO ICAM	HOSPITAL BENEFICENTE PORTUGUES	TOTAL
	LEITOS EXISTENTES	262	18	2	0	0	2	14	13	20	0	331
CONS. PADRÃO	FASE 1	400	72	100	100	350	150	20	60	60	60	1372
25	MÁSCARA CIRÚRGICA	263500	1897,2	2635	2635	9222,5	3952,5	527	1581	1581	1581	289112,2
1	MÁSCARA N 95	10540	47430	65875	65875	230562,5	98812,5	13175	39525	39525	39525	650845
25	AVENTAL IMPERMEÁVEL	263500	94860	131750	131750	461125	197625	26350	79050	79050	79050	1544110
50	LUVA NÃO ESTÉRIL	527000	1897,2	2635	2635	9222,5	3952,5	527	1581	1581	1581	552612,2
1	FACESHIELD	10540	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10540





ANEXO – A

UNIDADES DE REFERÊNCIA AO ATENDIMENTO DE SRAG/COVID-19

Relação de Unidades de Referência para Atendimento às Síndromes Respiratórias Aguda Grave (SRAG) e CORONAVÍRUS COVID -19			
UNIDADE	TIPO DE ATENDIMENTO	REFERÊNCIA	ÁREA
Hospital e Pronto Socorro da Criança da Zona Leste	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA	UTI PEDIÁTRICA SRAG	ZONA LESTE
Instituto de Saúde da Criança do Amazonas	INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA	CLÍNICA PEDIÁTRICA SRAG	ZONA SUL
Maternidade de Referência Ana Braga	ATENDIMENTO MATERNO E NEONATAL	UTI MATERNA COVID-19	ZONA LESTE
Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ADULTO	UTI E INTERNAÇÃO INDÍGENA COVID-19	ZONA SUL
Hospital e Pronto Socorro da Zona Norte Delphina Aziz	INTERNAÇÃO E UTI COVID-19 ADULTO E PEDIÁTRICO		ZONA NORTE





ANEXO - B

MANEJO DE CASOS SUSPEITOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIAS

RECEPÇÃO DO PACIENTE

PRESENÇA DE FEBRE + histórico de viagem para área com transmissão local (há 14 dias) e/ou contato com paciente suspeito ou confirmado por coronavírus

NÃO

Seguir Fluxo de Atendimento de Rotina

SIM

RECEPÇÃO: OFERECER MÁSCARA CIRÚRGICA AO PACIENTE

TRIAGEM

Classificação de Risco acionando o código rosa

Encaminhar para sala rosa/estabilização (casos graves) para avaliação médica, enfermagem e laboratório.

Acionar SCIH/NHE e aos finais de semana Supervisão

SINAIS DE GRAVIDADE*

Dispneia ou SatO₂ < 95%, persistência ou aumento da Febre > 3 dias, exacerbação de comorbidade, Miosite (CPK > 2 a 3x), alteração do sensório, piora de sintomas gastrointestinais em crianças, desidratação.

OBSERVAÇÕES

- a) Avaliar necessidade de internação;
- b) Tratamento: Sintomático;
- c) Solicitar a coleta de amostra de material biológico ao LACEN/FVS/AM;
- d) Manter medidas de precaução de contato;
- e) Utilizar máscara cirúrgica;
- f) Notificar os casos suspeitos e/ou confirmados em até 24 horas.

PRECAUÇÃO GOTÍCULA +

Quarto privativo, máscara cirúrgica, avental, luvas e higienização das mãos. Máscara N95 (intubação, aspiração e reanimação)

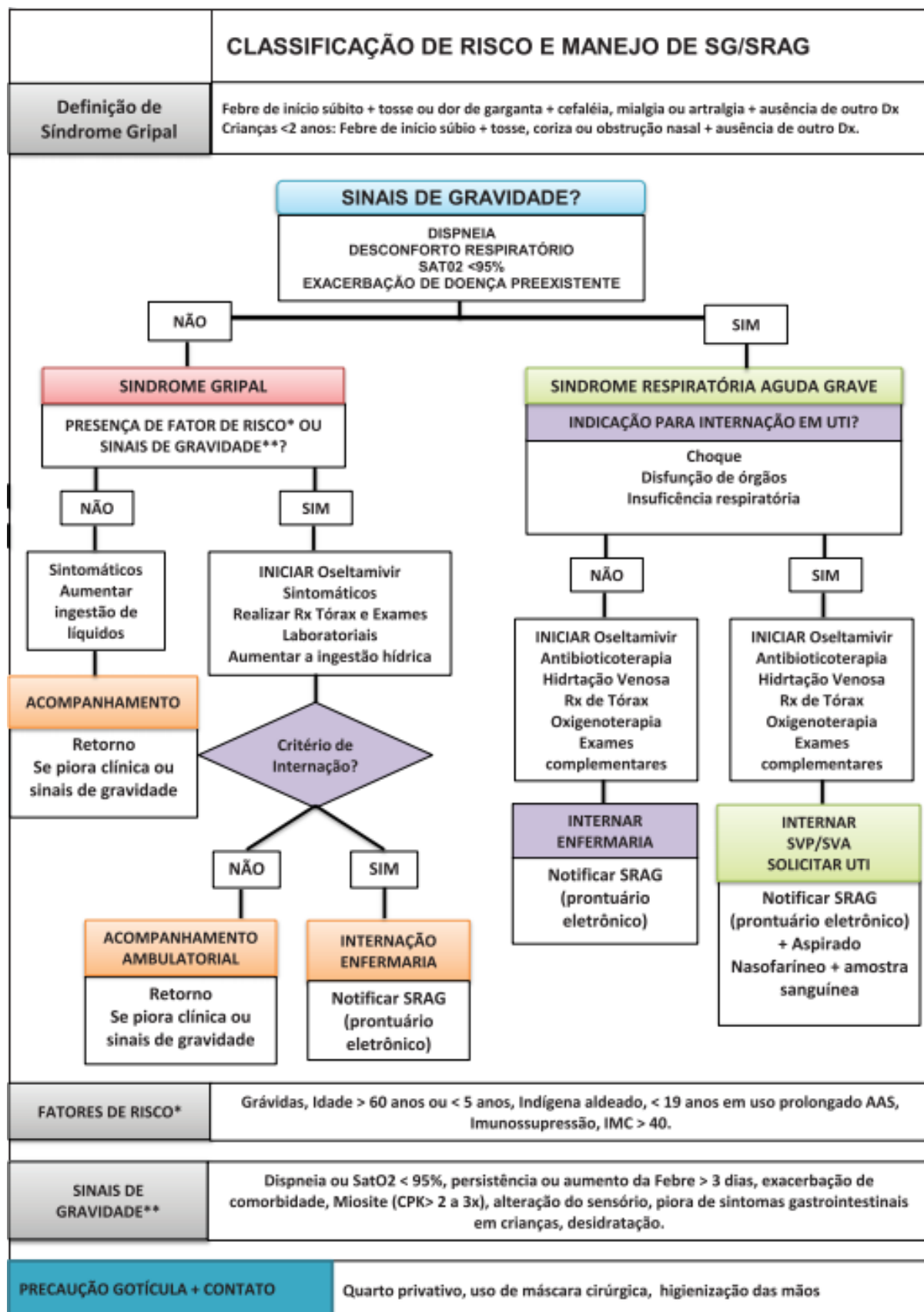




AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

ANEXO – C





ANEXO – D





PPS UNIDADES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA SUSAM EM MANAUS

PPS UNIDADES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA SUSAM EM MANAUS					
Ajuri	ITEM	Consumo mensal das Unidades	VALOR UNITÁRIO DO ITEM	VALOR MENSAL	VALOR PARA 6 MESES
617	LUVA , TIPO: DE PROCEDIMENTO, NÃO ESTÉRIL, EM LÁTEX NATURAL, FORMATO ANATÔMICO, AMBIDESTRA, RESISTENTE, COM PÓ BIOABSORVÍVEL; TAMANHO: G; UNIDADE DE F	238.600	R\$ 0,18	R\$ 41.993,60	R\$ 251.961,60
618	LUVA , TIPO: DE PROCEDIMENTO, NÃO ESTÉRIL, EM LÁTEX NATURAL, FORMATO ANATÔMICO, AMBIDESTRA, RESISTENTE, COM PÓ BIOABSORVÍVEL; TAMANHO: M; UNIDADE DE F	1.094.500	R\$ 0,18	R\$ 200.293,50	R\$ 1.201.761,00
619	LUVA , TIPO: DE PROCEDIMENTO, NÃO ESTÉRIL, EM LÁTEX NATURAL, FORMATO ANATÔMICO, AMBIDESTRA, RESISTENTE, COM PÓ BIOABSORVÍVEL; TAMANHO: P; UNIDADE DE F	567.500	R\$ 0,18	R\$ 103.852,50	R\$ 623.115,00
620	MÁSCARA, TIPO: DESCARTÁVEL; MATERIAL: NÃO TECIDO; 3 CAMADAS (INTERNA, EXTERNA E FILTRO); 3 PREGAS LONGITUDINAIS; COM DISPOSITIVO PARA AJUSTE NASAL FIX	182.200	R\$ 0,10	R\$ 18.402,20	R\$ 110.413,20
2113	DIPIRONA SÓDICA, FORMA FARMACÉUTICA: COMPRIMIDO; CONCENTRAÇÃO: 500MG.	18.200	R\$ 0,08	R\$ 1.456,00	R\$ 8.736,00
2114	DIPIRONA SÓDICA, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO ORAL; CONCENTRAÇÃO: 500MG/ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 20ML.	3.820	R\$ 1,27	R\$ 4.851,40	R\$ 29.108,40
2157	IBUPROFENO, FORMA FARMACÉUTICA: COMPRIMIDO; CONCENTRAÇÃO: 300MG.	9.430	R\$ 0,18	R\$ 1.697,40	R\$ 10.184,40
2190	PARACETAMOL, FORMA FARMACÉUTICA: COMPRIMIDO; CONCENTRAÇÃO: 500MG.	7.830	R\$ 0,05	R\$ 391,50	R\$ 2.349,00
2191	PARACETAMOL, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO ORAL; CONCENTRAÇÃO: 200MG/ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 15ML.	2.425	R\$ 0,69	R\$ 1.673,25	R\$ 10.039,50
2206	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL, FORMA FARMACÉUTICA: PÓ PARA SOLUÇÃO ORAL; FORMA DE APRESENTAÇÃO: ENVELOPE COM 27,9G.	2.920	R\$ 0,54	R\$ 1.576,80	R\$ 9.460,80
2300	EQUIPO INFUSÃO VENOSA, TIPO: MACROGOTAS, PARA SOLUÇÕES PARENTERAIS; COM BURETA 150ML; CÂMARA GOTEJADORA TRANSPARENTE E FLEXÍVEL, COM FILTRO DE PARTÍCULAS	5.600	R\$ 5,20	R\$ 29.120,00	R\$ 174.720,00
2309	TOUCA, APLICAÇÃO: USO HOSPITALAR; TIPO: TURBANTE / DISCO / PIZZA, COM ELÁSTICO; DESCARTÁVEL; MATERIAL: TECIDO NÃO TECIDO (TNT), COM POROSIDADE ADEQUADA	163.200	R\$ 0,06	R\$ 9.792,00	R\$ 58.752,00
3140	AMBROXOL, FORMA FARMACÉUTICA: XAROPE; CONCENTRAÇÃO: 30MG/5ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 120 ML.	250	R\$ 1,75	R\$ 437,50	R\$ 2.625,00
3141	AMBROXOL, FORMA FARMACÉUTICA: XAROPE PEDIÁTRICO; CONCENTRAÇÃO: 15MG/5ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 120ML.	490	R\$ 2,04	R\$ 999,60	R\$ 5.997,60
3151	AMOXICILINA + ÁCIDO CLAVULÂNICO, FORMA FARMACÉUTICA: SUSPENSÃO ORAL; CONCENTRAÇÃO: 250MG + 62,5MG/5ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 75ML.	470	R\$ 19,50	R\$ 9.165,00	R\$ 54.990,00
3194	CEFALEXINA, FORMA FARMACÉUTICA: SUSPENSÃO ORAL; CONCENTRAÇÃO: 250MG/5ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 60ML.	980	R\$ 7,09	R\$ 6.948,20	R\$ 41.689,20
3263	DIPIRONA SÓDICA, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL, CONCENTRAÇÃO: 500MG/ML, FORMA DE APRESENTAÇÃO: AMPOLA COM 2ML.	110.480	R\$ 0,40	R\$ 44.192,00	R\$ 265.152,00
3338	IBUPROFENO, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO ORAL; CONCENTRAÇÃO: 50MG/ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 30ML.	700	R\$ 1,02	R\$ 714,00	R\$ 4.284,00
3464	SALBUTAMOL (SULFATO), FORMA FARMACÉUTICA: XAROPE; CONCENTRAÇÃO: 0,4MG/ML; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO COM 120 ML.	345	R\$ 1,20	R\$ 414,00	R\$ 2.484,00
3479	TENDONICAM, FORMA FARMACÉUTICA: PÓ LIOFILIZADO PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL; CONCENTRAÇÃO: 20MG; FORMA DE APRESENTAÇÃO: FRASCO AMPOLA.	29.050	R\$ 4,68	R\$ 135.954,00	R\$ 815.724,00
3831	AVENTAL DESCARTÁVEL, MODELO: CIRÚRGICO; CONFECCIONADO EM NÃO TECIDO AMACIADO, GRAMATURA MÍNIMA DE 30G/M², COSTURAS COM ACABAMENTO EM OVERLOCK; MANGA L	77.780	R\$ 1,29	R\$ 100.336,20	R\$ 602.017,20
4027	EQUIPO INFUSÃO VENOSA, TIPO: MICROGOTAS; COM BURETA 150ML; CÂMARA GOTEJADORA TRANSPARENTE E FLEXÍVEL, COM FILTRO DE PARTÍCULAS; DESCARTÁVEL; ESTÉRIL;	1.100	R\$ 4,10	R\$ 4.510,00	R\$ 27.060,00
4040	EQUIPO INFUSÃO VENOSA, TIPO: MACROGOTAS; DESCARTÁVEL; ESTÉRIL; ATÓXICO; APIROGÊNICO; PONTA PERFURANTE COM TAMPÁ PROTETORA, CÂMARA GOTEJADORA FLEXÍVEL	124.000	R\$ 0,91	R\$ 112.840,00	R\$ 677.040,00
4041	EQUIPO INFUSÃO VENOSA, TIPO: MICROGOTAS; DESCARTÁVEL; ESTÉRIL; ATÓXICO; APIROGÊNICO; PONTA PERFURANTE COM TAMPÁ PROTETORA, CÂMARA GOTEJADORA FLEXÍVEL	5.600	R\$ 1,13	R\$ 6.328,00	R\$ 37.968,00
4330	MÁSCARA, APLICAÇÃO: USO HOSPITALAR; TIPO: N95; DESCARTÁVEL; COM TIRAS AJUSTÁVEIS.	2.260	R\$ 2,24	R\$ 5.062,40	R\$ 30.374,40
4351	SAPATILHA DESCARTÁVEL / PRÓ-PÉ, MATERIAL: TECIDO NÃO TECIDO (TNT); GRAMATURA MÍNIMA: 20G/M²; TAMANHO: ÚNICO; PARA A COBERTURA DO SAPATO ATÉ O TORNOZELO	111.200	R\$ 0,08	R\$ 8.562,40	R\$ 51.374,40
4384	SERINGA DESCARTÁVEL, CAPACIDADE: 3ML; BICO: LUER LOCK; COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA; ESTÉRIL; APIROGÊNICO; GRADUAÇÃO NÍTIDA PERMANENTE; CORPO EM POLIP	82.620	R\$ 0,21	R\$ 17.350,20	R\$ 104.101,20
4385	SERINGA DESCARTÁVEL, CAPACIDADE: 5ML; BICO: LUER LOCK; COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA; ESTÉRIL; APIROGÊNICO; GRADUAÇÃO NÍTIDA PERMANENTE; CORPO EM POLIP	73.500	R\$ 0,26	R\$ 19.110,00	R\$ 114.660,00
7611	CLORETO DE SÓDIO, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL, CONCENTRAÇÃO: 0,9%, FORMA DE APRESENTAÇÃO: EMBALAGEM SISTEMA FECHADO COM 500ML.	108.730	R\$ 2,47	R\$ 268.563,10	R\$ 1.611.378,60
7612	CLORETO DE SÓDIO, FORMA FARMACÉUTICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL, CONCENTRAÇÃO: 0,9%, FORMA DE APRESENTAÇÃO: EMBALAGEM SISTEMA FECHADO COM 250ML.	18.330	R\$ 2,08	R\$ 38.126,40	R\$ 228.758,40
24421	ÁLCOOL ETÍLICO, APLICAÇÃO: ANTISSEPSIA DA PELE; APRESENTAÇÃO: GEL; HIDRATADO; TEOR ALCOÓLICO: 70º GL; UNIDADE DE FORNECIMENTO: FRASCO COM 1L OU 2 COM	938	R\$ 8,20	R\$ 7.691,60	R\$ 46.149,60

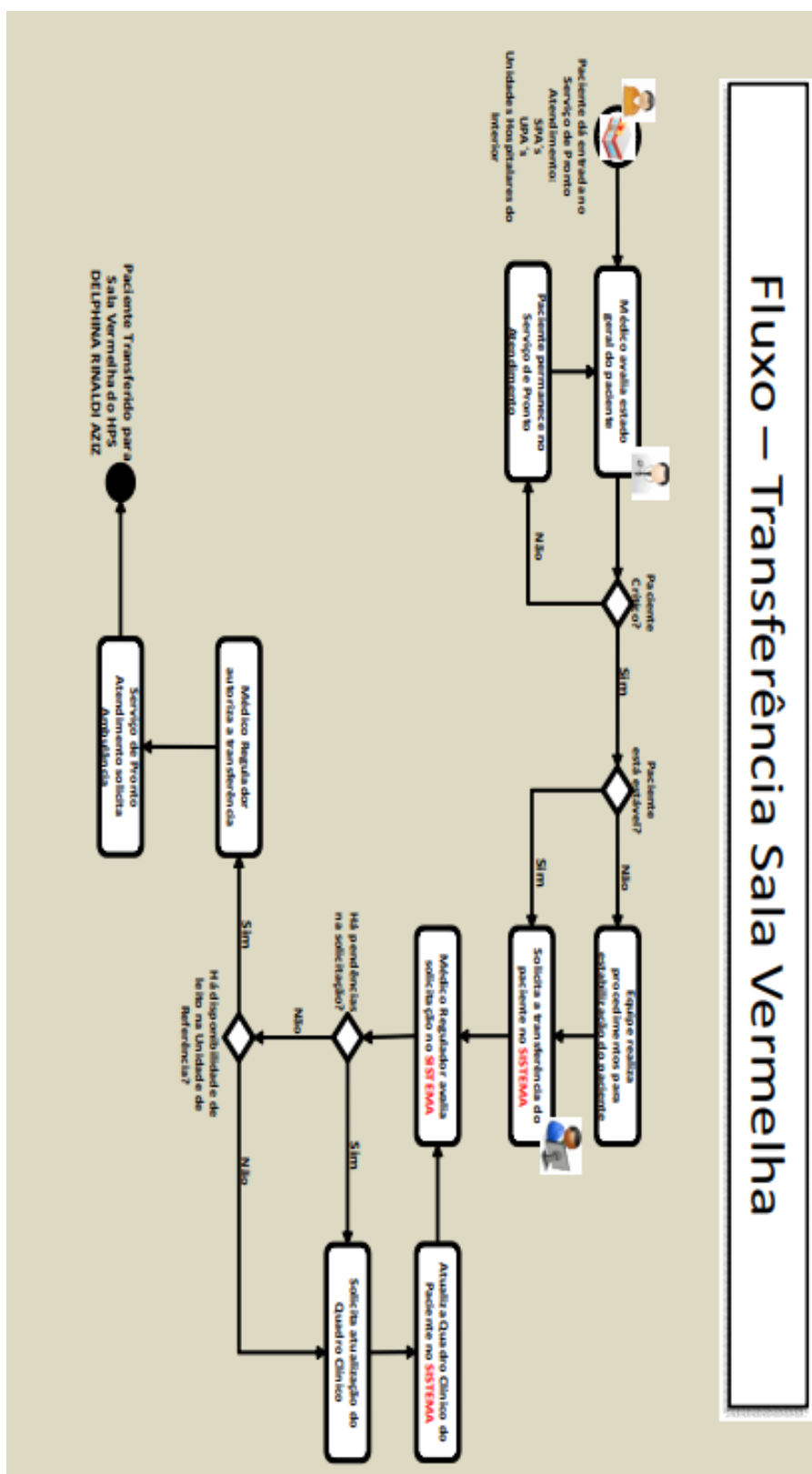
TOTAL R\$ 1.204.404,75 R\$ 7.226.428,50

CONSOLIDADO DE CUSTOS	
Capital	R\$ 7.226.428,50
Interior	R\$ 4.643.267,58
Não padrão	R\$ 68.070,00
total	R\$ 11.937.766,08



ANEXO – E

FLUXO DE REFERÊNCIA DE TRANSFERÊNCIA INTER-HOSPITALAR





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO





ANEXO – F

FLUXOGRAMA DE SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO PEDIÁTRICO POR COVID-19 E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

TRIAGEM

PRÉ-TRIAGEM
(Profissional de Saúde)

Síndrome Gripal

Síndrome Respiratória Aguda Grave

Sem Fatores de Risco

Com Fatores de Risco

Sem Ventilação Mecânica

Com Ventilação Mecânica

- Sintomáticos;
- Isolamento domiciliar por 14 dias;
- **NÃO** coletar exame RT-PCR/Teste Rápido;
- Se Piora Clínica, retornar imediatamente.

- Avaliar necessidade de internar;
- **Avaliar a necessidade** de coletar exame RT-PCR **ou** Teste Rápido (incluindo COVID-19);
- Se liberar, orientar Isolamento domiciliar por 14 dias.

- INTERNAR;
- OSETALMIVIR/Antimicrobiano (se necessário);
- Hidratação venosa;
- Exames complementares e de imagem;
- Oxigênio se necessário;
- **Notificar e coletar exame** RT-PCR **ou** Teste Rápido (incluindo COVID-19).

- Sala de REANIMAÇÃO;
- OSETALMIVIR/Antimicrobiano (se necessário);
- Vigilância constante;
- Cuidados intensivista;
- Exames complementares e de imagem;
- **Notificar e Coletar exame** RT-PCR **ou** Teste Rápido (incluindo COVID-19).

Nova definição (Ministério da Saúde):

Síndrome Gripal:

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

OBS: em crianças:

Considerar ainda, obstrução nasal e diarreia.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):

Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

OBS: em crianças:

Além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

Resultado

Outros Vírus Respiratórios Positivo

COVID-19 Positivo

Transferência para Hospitais de apoio ou no próprio Hospital de origem

Remoção para o Hospital Delphina (Via SISTER)

Fator de Risco: co-morbidades e crianças <5 anos

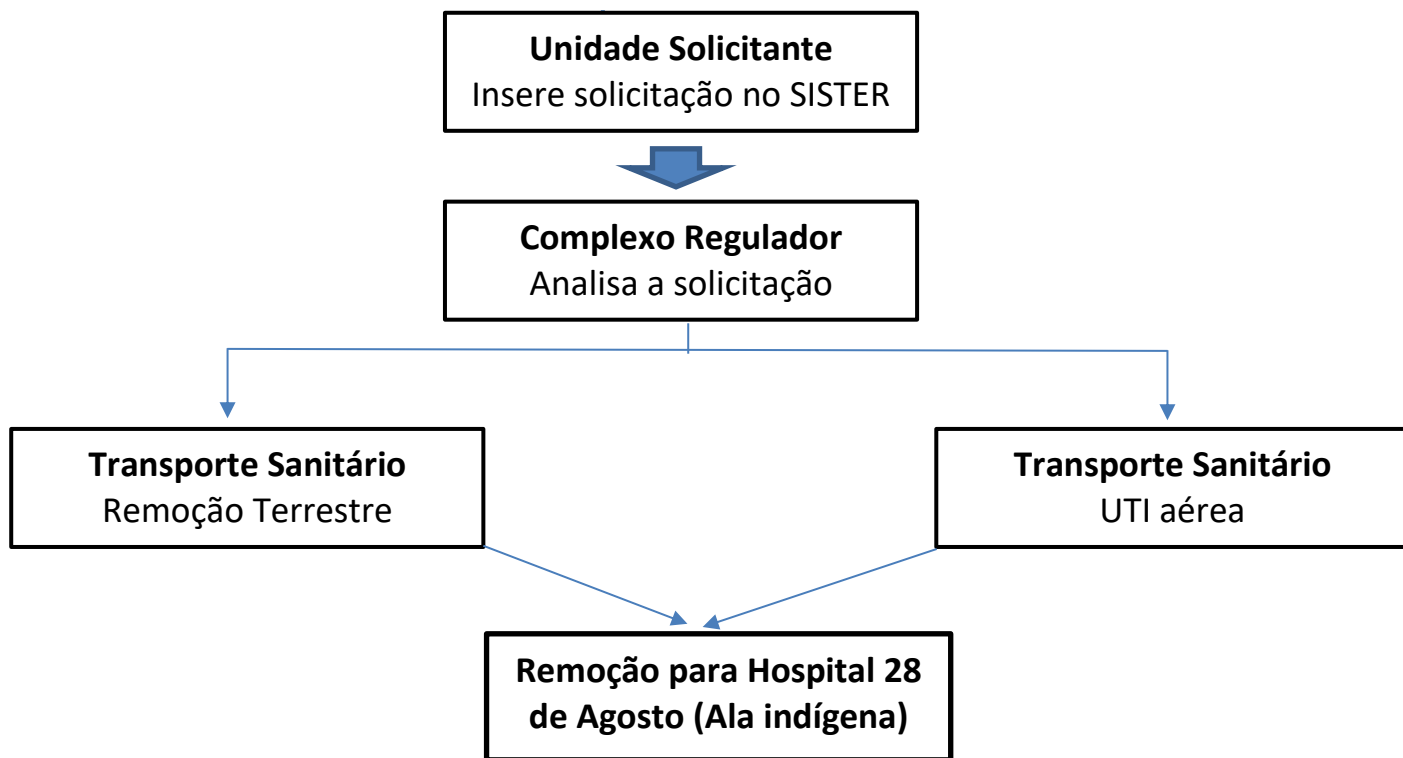
SISTER= Sistema de Transferência de Emergência Regulada.

Elaboração: Dra. Lúcia Alves da Rocha



ANEXO – G

FLUXOGRAMA DE REMOÇÃO DO PACIENTE INDÍGENA SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19



Nova definição (Ministério da Saúde):

Síndrome Gripal (SG):

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

OBS: em crianças:

Considerar ainda, obstrução nasal e diarreia.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):

Indivíduo com **SG** que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

OBS: em crianças:

Além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

Nova definição (Ministério da Saúde):

Por Critério Clínico

Caso de SG ou SRAG com confirmação clínica associado a anosmia (disfunção olfativa) OU ageusia (disfunção gustatória) aguda sem outra causa pregressa.

Por Critério Clínico-Epidemiológico

Caso de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas com caso confirmado para COVID-19.

Por Critério Clínico-Imagem

Caso de **SG** ou **SRAG** ou óbito por **SRAG** que não foi possível confirmar por critério laboratorial E que apresente pelo menos uma (1) das seguintes alterações tomográficas:

OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"), **OU SINAL DE HALO REVERSO** ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença).

Por Critério Laboratorial

BIOLOGIA MOLECULAR: resultado **DETECTÁVEL** para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT-PCR em tempo real.

IMUNOLÓGICO: resultado **REAGENTE** para IgM, IgA e/ou IgG* realizado pelos seguintes métodos: Ensaio imunoenzimático, imunocromatografia e imunoensaio por eletroquimioluminescência.